

  
**REAL ESTATE**  
**INSURANCE • MORTGAGES**  
**508-995-6291 (ext. 22)**

José S. Castelo presidente  
 Joseph Castelo

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
 www.advogado1.com  
 Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700

  
**MONIZ Insurance**  
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**

  
**JOÃO PACHECO**  
 REALTOR ASSOCIATE®  
 Cell: 401-480-2191  
 Email: JLMpacheco@cox.net  
 Falo a sua língua  
**RE/MAX**  
 Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

  
**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

  
**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
 (401) 438-0111  
 Joseph Paiva

  
**1-800-762-9995**  
 sata.pt  
**azores airlines**

# PORTUGUESE TIMES

Ano XLVII • Nº 2457 • quarta-feira, 25 de julho de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

**NOAA Fisheries aprova novos planos para dois setores de pesca em New Bedford que estavam encerrados nos últimos oito meses** • 03

**Legislatura estadual aprovou o orçamento de MA e António Cabral assegurou importantes verbas para New Bedford**

**Credores do Banif têm de reclamar créditos até aos primeiros dias de agosto** • 05

**Convívio nordestense este domingo em Dartmouth** • 04

## Festas do Divino Espírito Santo



“O Milagre das Rosas”, atribuído à rainha Santa Isabel e que está na origem das festas da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, foi revivido no passado fim de semana durante as festas da Irmandade do Espírito Santo do Brightridge Club, East Providence, não obstante as adversas condições atmosféricas que se fizeram sentir nesta região, mas que não impediram a celebração da tradição. • 13



Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket. • 07

**Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra**  
**“A vasta experiência de grande parte dos elementos da direção torna este trabalho muito mais fácil”**  
 — John Medeiros, presidente da comissão organizadora • 16



  
**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**  
 Escritórios em:  
 Fall River  
 New Bedford  
 Cambridge  
**508-992-1800**  
**617-234-4446**  
 E. Providence  
**401-431-6111**

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**CARDOSO TRAVEL**  
 120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**  
 BONS PREÇOS  
 BOM SERVIÇO  
 BOA REPUTAÇÃO  
 Viagens individuais ou em grupo  
 Terra, mar, ar  
**401-421-0111**  
 www.cardosotravel.com

**Axis Advisors**  
 Wealth Management  
 Financial Planning  
 Insurance Planning  
  
 Daniel da Ponte  
 President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**  
  
 — Consulta inicial grátis —  
 Taunton Providence  
**508-828-2992 401-861-2444**

**GOLD STAR REALTY**  
  
 Guiomar Silveira  
**508-998-1888**

  
**azores airlines**  
 Vacations America Inc.  
 www.Azoresairlines.pt/usa

**Your gateway to Portugal and Europe**  
 Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405  
 Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

**PROVIDENCE >> Ponta Delgada**  
**BOSTON >> Ponta Delgada**  
 Lisbon/Porto  
**Prices and Reservations 1 800 762 9995**  
 128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Horário de funcionamento:  
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
 Sex 8AM-8:30 PM  
 Sáb 8AM-7:30 PM  
 Dom 7AM-1:00 PM

# AMARAL'S

## - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

### PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Carne de assar c/osso** **\$2.99** lb



**Carne moída** **\$2.79** lb



**Bife de porco temperado** **\$2.49** lb



**Azeite Saloio** **\$5.99**



**Manteiga Nova Açores** **\$2.79**

### TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



**Ragú** **2/\$6**



**Kima Maracujá** **\$13.95** cx



**Vinho Gazela** **3/\$10**



**Bacalhau c/espinha** **\$4.79** lb

### VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



**Cereal Cocoa/Fruit Pebbles** **2/\$4**



**Bolacha Maria Moaçor** **79¢**



**Vinho Barefoot** **\$8.99**



**Vinho Grão Vasco** **3/\$10**



**Cerveja Sagres** **\$18.99** cx 24



**Cerveja Carlsberg** **\$20.99** cx 24

# NOAA Fisheries aprova novos planos operacionais para dois setores de pesca em New Bedford que estavam encerrados nos últimos oito meses

Boas notícias para a indústria pesqueira de New Bedford.

A NOAA Fisheries (National Oceanic and Atmospheric Administration) autoridade responsável pela administração dos recursos oceânicos nos EUA e seu habitat, trabalhando em parceria com os Conselhos Regionais de Gestão da Pesca para avaliar e prever o estado das unidades populacionais, estabelecendo limites de captura e assegurar o cumprimento das regulamentações da pesca, anunciou recentemente a aprovação de novos planos operacionais para dois setores de pesca que tinham sido encerrados nos últimos oito meses.

A NOAA Fisheries aprovou planos para transformar o Nordeste Fishing Sector IX numa operação de "lease" apenas para 2018. Enquanto isso, e segundo fontes da NOAA, todos os 56 barcos e licenças propriedade do empresário Carlos Rafael (Nordeste Fishing Sector VII) não podem contudo pescar até que sejam vendidos a terceiros independentes.

"Para se tornar ativo, o conselho do setor teria que permitir que um barco tivesse o direito de captura anual do setor consistente com as operações normais do setor e notificasse a

NOAA Fisheries da mudança do status da embarcação", segundo fonte da NOAA, que adianta: "Em contraste com as embarcações propriedade de Carlos Rafael, estas não precisam de ser vendidas para se tornarem ativas".

Em ambos os casos, a NOAA Fisheries aprovou planos elaborados pelos setores individuais de pesca em consulta com os reguladores federais de pesca.

"Isso permite que os Setores VII e IX conciliem completamente todos os excedentes de cota de anos anteriores, decorrentes da captura ilegal que levou à condenação de Rafael", referiu em comunicado Mike Pentony, administrador regional de Pesca da NOAA, tendo adiantando ainda: "Isso também permitirá que os Setores VII e IX, uma vez liquidados todos os excedentes de cota restantes, negociem com outros setores para que possam ser pescadas".

A NOAA Fisheries, baseando-se na evidência introduzida na condenação penal de Carlos Rafael, estima que o "Codfather", como era conhecido nos meios piscatórios, que falsificou mais de 700 mil libras de várias espécies de peixes entre 2012 e 2015.

Entretanto, um porta-voz do Conselho de Administração Pesqueira da Nova Inglaterra disse que o conselho apoia a regra fi-

nal provisória publicada a semana passada, porque sublinha a responsabilidade dos setores em lidar com os excedentes nas cotas.

"Estamos satisfeitos com a forma como a NOAA Fisheries assumiu uma postura tão firme sobre como os setores operam e responsabiliza os setores por excedentes passados", disse Janice Plante, porta-voz do conselho. "Essa foi a nossa principal preocupação", disse ainda Plante.

## Futuro da frota de Carlos Rafael

A aprovação destes planos operacionais parece ser o começo do fim de uma saga, em que cerca de 80 pescadores de 17 barcos foram prejudicados e consequentemente a economia de New Bedford. Agora começará uma nova era.

Agora vem a tarefa de encontrar compradores para os 55 barcos de pesca de Carlos Rafael e respetivas licenças. A indústria pesqueira de New Bedford e os políticos locais, incluindo o mayor Jonathan Mitchell e ainda o deputado Bill Keating, solicitaram as licenças e sua cota anexada para permanecer em New Bedford.

Outros grupos da indústria pesqueira, como a Associated Fisheries of Maine, pressionaram para que as licenças fossem



disponibilizadas para os interesses da pesca comercial da região.

Recorde-se que Carlos Rafael declarou-se culpado em 30 de março de 2017, pela falsificação de informações sobre captura e contrabandar o produto para contas bancárias que controlava em Portugal. Perdeu quatro embarcações tendo pago ainda uma multa de \$200.000.

A 25 de setembro de 2017, Carlos Rafael, 66 anos, foi sentenciado a 46

meses de prisão federal, estando a cumprir a sentença na instituição federal de segurança mínima, Devens FMC, com três anos de libertação supervisionada. Foi também impedido de trabalhar na indústria da pesca.

Entretanto o mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell, manifestou contentamento perante estas medidas. "A tão aguardada decisão da NOAA de aprovar os planos de operação do setor e permitir a reto-

mada de operações limitadas é um primeiro passo importante e um alívio para muitas famílias de pescadores de New Bedford e para os comerciantes que foram afetados pelo encerramento dos Setores 7 e 9", referiu o mayor.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.

Responder:  
Portuguese Times  
Att: Box 55  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746

**SÓ NA FLÓRIDA**  
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!  
Podemos apanhá-los no aeroporto  
Prometemos honestidade  
**Maria & Adelino Almeida**  
856-364-8652  
856-718-6065  
**EXIT KING REALTY**  
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
email: mbalmeida@comcast.net

**RAYNHAM FLEA**  
Todos os domingos  
7 AM-5 PM  
Mais de 700 agentes  
Uma grande seleção de mercadoria  
Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1  
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior  
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B  
1 (508) 823-8923

## First Baptist Church alvo de obras de remodelação

A igreja "First Baptist Church", com 200 anos de existência e localizada na William Street, em New Bedford, vai ser alvo de obras de remodelação.

Entidades camarárias e líderes comunitários estiveram reunidos na tarde da passada segunda-feira para lançamento oficial das respetivas obras de revitalização deste emblemático templo religioso.

A Waterfront Historic Area League (WHALE) e a organização Your Theatre uniram esforços no sentido de contribuírem para uma campanha de angariação de fundos do prédio, cujos custos estão calculados em 1.2 milhões de dólares, que será usado como teatro, mas mantendo um espaço dedicado a serviços religiosos.

ESTIMATIVAS DE SEGURO  
**CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE**  
OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!  
Serviço de reboque de 24 horas  
• Afinações • Bate-chapas  
• Restaurações • Silenciadores  
• Travões • Amortecedores  
• Transmissões • Motores  
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

**BEM VINDO À EQUIPA DO BANKFIVE!**

## O BankFive tem o prazer de anunciar os dois novos gerentes do banco, Fran Oliveira e Ismael Tavares.

A Fran tem a seu cargo a nossa agencia em Fairhaven localizada em 105 Huttleston Avenue e o Ismael a agencia localizada em 1742 Acushnet Avenue em New Bedford.

Para mais informações sobre o BankFive ou dos nossos 160 anos ao serviço à comunidade, visite a Fran e o Ismael hoje. Também poderá visitar o nosso site bankfive.com ou telefonar para 774.888.6100. \*Note que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

Para mais informações ou para abrir uma conta  
Telefone para 774-888-6100 | bankfive.com

Equal Housing Lender.  
Member FDIC. Member DIF.





## Legislatura estadual aprovou o orçamento de Massachusetts e António Cabral assegurou importantes verbas para New Bedford

A Câmara de Representantes e o Senado estadual aprovaram o orçamento de Massachusetts e o deputado estadual de Massachusetts, António F.D. Cabral, assegurou importantes verbas para a cidade de New Bedford e outras cidades.

Entre as várias medidas implementadas, o deputado António Cabral mostrou-se satisfeito pelas verbas conseguidas para New Bedford, salientando que “os programas pelos quais lutei para a cidade baleeira são importantes e estes fundos terão um impacto muito positivo para as comunidades aqui residentes”, referiu Cabral.

O orçamento final proporciona \$145.309.461 em fundos estaduais, ou dinheiro “Chapter 70”, para as escolas públicas de New Bedford, o que representa um aumento de \$7 milhões relativamente ao ano anterior.

A cidade de New Bedford receberá ainda \$23.785.245 em ajuda local sem restrições, um aumento de \$804 mil relativamente ao ano anterior de 2017.

O deputado António Cabral também conseguiu garantir importantes financiamentos para New Bedford: \$150.000 para



**António Cabral, deputado estadual de MA**

tratamento ao abuso de opióide no Greater New Bedford Community Health Center; \$100.000 para programas de prevenção de violência doméstica e prevenção de agressão sexual no Women’s Center e outro tanto para operações no Zeiterion. Outros financiamentos: \$80.000 para programas juvenis no Dennison Memorial Community Center; \$75.000 para programação educacional na AHA! De New Bedford; \$50.000 para a casa Frederick Douglass; \$25.000 para o programa juvenil no New Bedford Festival Theatre e \$50.000 para o programa de monitorização da qualidade de

água para a Coligação de Buzzards Bay.

“A diversidade destes programas de New Bedford sublinha a rede forte de apoio na comunidade”, disse Cabral, referindo ainda que “estas iniciativas salientam a saúde pública, programas juvenis e sustentabilidade ambiental, questões que são muito importantes para os cidadãos de New Bedford”.

António Cabral conseguiu ainda verbas de \$88.000.000 para o Regional Transit Authorities (RTAs), um aumento de 7.6 milhões relativamente ao ano anterior. A South-eastern Regional Transit Authority (SRTA) beneficiará em grande parte deste aumento.

O deputado António Cabral garantiu ainda \$200.000 para o Programa Parent-Child Home, que fornece apoio educacional individualizado às crianças e famílias de New Bedford, e \$400.000 para o programa Citizenship for New Americans, que ajuda os imigrantes legais a tornarem-se cidadãos dos EUA.

O orçamento final deverá ser aprovado em breve pelo governador de Massachusetts, Charlie Baker.

## Lusodescendente vencedora do concurso Jeopardy é celebridade em Toronto

Uma lusodescendente vencedora três séries do popular concurso norte-americano Jeopardy é agora celebridade em Toronto.

Michelle Cabral, uma professora de música no Conselho Distrital Escolar Católico de Toronto, conseguiu amealhar 60.400 mil dólares canadianos numa experiência que considera “além das expetativas”.

“Participar no Jeopardy foi além de todas as minhas expetativas. Desde criança que quero participar. A experiência foi tudo o que esperava, independentemente se ganhasse ou perdesse”, afirmou a lusodescendente em declarações à agência Lusa.

Um dos fatores que a levou ao sucesso foi a “interajuda dos concorrentes”, apesar de “todos estarem em competição” com “muito nervosismo à mistura”.

Há nove anos que Michelle Cabral tem tentado “entrar no concurso” através de um teste online, que está acessível anualmente,

que junta cerca de 75 mil candidatos. Após este processo foram selecionados para a audição três mil, passando à próxima fase apenas 400 candidatos.

“Foi sem dúvida um sonho que se tornou realidade. Foi sempre algo que pensei que seria uma experiência fantástica se tivesse a oportunidade. Só tinha que acertar nas respostas certas no teste online para impressionar os produtores. O resto foi o destino. Todos os dias dou graças para ter esta hipótese, de viver este sonho. Há pessoas que não têm esta chance. Sou uma sortuda”, confessou.

Com o prémio monetário do concurso, a lusodescendente já tem alguns planos. Conhecer outras regiões do Canadá como visitar outros países.

Outro dos objetivos é ter “alguma segurança financeira”, o que não sucede com “muitos dos jovens”, e quem sabe, não começar a “juntar dinheiro para

adquirir uma habitação em Toronto ou perto da cidade”.

“Vou continuar a dar aulas e espero ser um bom exemplo para os meus alunos. Espero que possa inspirá-los para que nunca, mas nunca parem de aprender e explorar as suas paixões”, apelou.

Michelle Cabral é filha de emigrantes de Água Retorta, São Miguel. A sua mãe chegou ao Canadá em 1960, enquanto o seu pai foi inicialmente para Fall River, Mass.. Depois, casaram-se no Canadá na década de 1970.

“Estava consciente de que, ao participar, não estava só a representar o Canadá, país onde nasci e fui criada, mas também o país dos meus familiares, e a comunidade onde cresci. Há uns anos também no Jeopardy esteve um concorrente do Canadá, com raízes açorianas. Fiquei tão entusiasmada que pensei. Talvez um dia também possa lá estar”, conclui.

## Credores do Banif têm de reclamar créditos até aos primeiros dias de agosto

Os credores do Banif têm de reclamar os créditos que têm sobre o banco em liquidação até cerca de 09 de agosto, de acordo com a decisão do tribunal divulgada há dias pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Em junho, o Banco de Portugal pediu a liquidação judicial do Banco Internacional do Funchal (Banif), na sequência da revogação pelo Banco Central Europeu (BCE) da autorização para o exercício da atividade, o que levou o tribunal a decidir, no princípio de julho, o início do processo de liquidação, a nomear a comissão liquidatária (constituída por José Manuel Bracinha Vieira, Carla Sofia Rebelo e João Luís Figueira) e a fixar um prazo para a reclamação de créditos.

Segundo a informação conhecida recentemente, os créditos podem ser reclamados durante 30 dias após a decisão do tribunal (e o tempo de edital), prazo que, disse à Lusa fonte ligada ao processo, termina cerca de 09 de agosto.

No caso do BES, o juiz

decidiu por prolongar o prazo de reclamação de créditos. Contudo, no Banif essa pode não ser a decisão, pelo que os credores devem apresentar as reclamações no prazo agora definido.

A CMVM indica ainda, na informação hoje divulgada, que a reclamação de créditos deve ser apresentada ou remetida via correio registado para a Comissão Liquidatária do BANIF, com morada na Avenida da Liberdade, 230 - 230 A, 6.º Andar, 1250-148 Lisboa.

Os credores devem fazer seguir o pedido de reclamação de créditos com os respetivos documentos que os comprovem.

Em dezembro de 2014, o Banif foi alvo de uma medida de resolução, por decisão do Governo e do Banco de Portugal. Então vários milhares de clientes e investidores do banco consideraram-se lesados.

Entre os lesados estão cerca de 3.500 obrigacionistas, em grande parte oriundos das regiões autónomas da Madeira e dos Açores, mas também das comunidades portuguesas na África do Sul, Venezuela

e Estados Unidos, que perderam 263 milhões de euros.

Além destes, há ainda a considerar 4.000 obrigacionistas Rentipar (‘holding’ através da qual as filhas do fundador do Banif, Horácio Roque, detinham a sua participação), que investiram 65 milhões de euros, e ainda 40 mil acionistas, dos quais cerca de 25 mil são oriundos da Madeira.

Parte da atividade do Banif foi adquirida pelo Santander Totta por 150 milhões de euros, tendo sido ainda criada a sociedade-veículo Oitante, para onde foi transferida a atividade bancária que o comprador não adquiriu.

### NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.

**RADIO VOZ DO EMIGRANTE**  
**WHTB 1400AM**  
[www.radiovozdoemigrante.com](http://www.radiovozdoemigrante.com)

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Eduardo Rodrigues	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

**Frank P. Baptista**  
Founder/Producer/Director

**News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables**

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720      Fax: 508-677-3737  
 Email: [fbaptista@apol.net](mailto:fbaptista@apol.net)

## Advogado

# Joseph F. deMello

- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

\* Consulta inicial grátis

**O advogado que luta pelos seus direitos**

**71 Main St., Taunton**  
508-824-9112

**1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\***  
508-991-3311

**171 Pleasant St., Fall River**  
508-676-1700

\*\* Aberto aos sábados

# A confirmação de um grandioso êxito Celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island/2018 num movimento de 75 mil pessoas no centro de Providence juntamente com o PVD Fest

• Receção ao Presidente da República em local de excelência foi simplesmente histórica

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A comissão das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island/2018 reuniu na passada quinta-feira no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

Em pleno período de férias, a direção presidida por Orlando Mateus resumiu a reunião sem esquecer de sublinhar uma vez mais o estrondoso êxito que foram as celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island/2018, cuja honrosa presença do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, levou aos píncaros da glória a edição 2018 das celebrações.

Se pela primeira vez tivemos um Presidente da República nas celebrações, tivemos também pela primeira vez as celebrações do Dia de Portugal coincidindo com o PVD Fest, com ambas as festividades a movimentar em conjunto mais de 75 mil pessoas.

Mas convém sublinhar que tudo se desenrolou em lugar de excelência merecendo os melhores comentários da imprensa americana (jornais e televisão), se bem que só os Açores fizessem referência às mais de 15 mil pessoas na receção a Marcelo Rebelo de Sousa, em pleno arraial do Dia de Portugal, resumindo a imprensa de Lisboa a algumas centenas de pessoas.

Mas no meio de tudo isto o que conta é o suplemento do Portuguese Times, que podemos concluir ter fotos inéditas e históricas que despertaram a curiosidade da organização das celebrações.

Não obstante os altos custos, financeiramente as celebrações foram um êxito graças ao trabalho e dedicação de Olga Fino e Márcia Sousa, cujo trabalho resultou em sucesso absoluto.

Foi António Rodrigues, na qualidade de vice-presidente, que sublinhou a ação de Olga Fino, já que Márcia Sousa vinha da posição de vice-cônsul cujos



Orlando Mateus com a governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o primeiro-ministro António e Vasco Cordeiro, presidente do governo dos Açores.

contactos lhe facilitaram o projeto a que se propôs e que sem o qual o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa dificilmente seria alvo de tão grandiosa e histórica receção.

O Waterfire voltou a movimentar o WaterPlace, num espetáculo que é único em termos de celebrações do Dia de Portugal no mundo e não obstante ter lugar num domingo para se poder integrar na visita presidencial movimentou mais de 15 mil pessoas. Quando realizado ao sábado ultrapassa as 35 mil pessoas. E isto já aconteceu ao som do fado da Amália em lugar de excelência e sob o colorido do rancho folclórico do Cranston Portuguese Club.

As receções no Capital Grille no centro de Providence, tudo leva a crer, seja uma nova adesão ao programa das celebrações tendo em conta o sucesso e a grande ajuda financeira que representou.

Foi um grande risco. Foi uma grande aposta. Foi um grande sucesso.

E quando assim acontece só resta continuar. Terá de haver novos atrativos, mas temos a certeza de que não vão faltar ideias.

Durante a receção foi ainda tida uma palavra de agradecimento ao êxito conseguido junto da angariação de fundos (Olinda Matos); Relações Públicas

(Maria João Martins); Pavilhões de Gastronomia (Al Nunes); Arraial e Entretenimento (Jimmy Ferreira); Bandas de Música (Joe Pereira); Parada (Manuel da Costa, Sérgio Rosa, João Pacheco, Martinho Batista); Festival Folclórico (Ana Azevedo); Cerimónias Oficiais na State House, Providence (Daniel da Ponte); Calendário Bilingue e Art Contest (Silvia

Oliveira).

Não restam dúvidas que as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, além de serem uma aposta constante no manter do significado das mesmas, são aposta na excelência, e aqui deve-se à visão do então vice-cônsul Rogério Medina, que além de ter sido o grande timoneiro das celebrações nos moldes atuais, arriscou o regresso a Providence, onde a projeção da



## MARIA

LEITURA DE CARTAS TAROT E ESPIRITUAL

Há mais de 40 anos que Maria tem ajudado as pessoas em problemas como amor, casamento, negócio, saúde, alcoolismo, toxicoddependência, depressão, divórcio, finanças, etc... Não deixe que o tempo ou a distância o impeçam de ser feliz. Contacte Maria hoje mesmo.

Tel. 508-584-4469

Todas as consultas privadas e confidenciais

860 Belmont Street. Rt. 123, Brockton, MA 02301



\$5 DESC.  
em qualquer leitura  
c/este cartão

**COMUNIDADES**  
Augusto Pessoa  
Repórter / Fotógrafo  
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170  
Email: pessoaptimes@gmail.com



Orlando Mateus, presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI 2018, com a esposa, Olga Fino, recebe uma placa de reconhecimento durante as cerimónias na State House em Providence.

comunidade tem merecido projeção dos meios de comunicação social americanos. Somos bons, no nosso meio. Mas precisamos de mostrar aos outros o que somos, quem somos e o que valemos.

E as celebrações do Dia de Portugal têm sido um grande contributo para isto.

Deixaram de ser um

simple arraial mas uma manifestação de integração respeitada pelos políticos locais e federais.

E aqui não podemos esquecer os nossos luso-eleitos, que assumem cada vez mais um papel preponderante, mas baseado em luso-americanos com formação académica, capazes de assumir tais posições.



## deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
ENCERRADO AOS DOMINGOS NO VERÃO  
508-994-1550

## CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
999-6711

## Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton  
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Providence  
401-861-2444

Entre Clemente Anastácio e José Xavier

# 41 anos de história revividos na tradição das festas do Espírito Santo na igreja de Santo António em Pawtucket

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As festas do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket integravam valores históricos de que poucos se apercebiam.

Pois um olhar atento notava a presença de Clemente Anastácio, um dos fundadores da Irmandade do Espírito Santo junto da igreja de Santo António. O bom do Clemente ia com todo o seu à vontade convidando tudo o que achava bonito com qualidade e significado para integrar o cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River e de que é coordenador.

De uma segunda geração estava José Xavier, o mordomo de 2018. Entre Clemente Anastácio e José Xavier temos 41 anos do reviver de uma tradição que o saudoso padre Fernando Freitas trouxe de volta à igreja de Santo António.

anos ali estava, era porque a devoção e o gosto de mostrar às novas gerações é um sentimento que prevalece.

A certa altura Clemente Anastácio viu uma bonita charrete puxada por um cavalo branco. Aproximou-se e disse ao responsável: “que a charrete ficaria bem integrada no cortejo etnográfico do bodo de leite em Fall River”. Ao ouvir o preço que pediam, Clemente Anastácio responde no meio de um sorriso: “Eu não estou interessado em comprar o cavalo e a charrete. Era só para integrar o bodo de leite”.

Bem a charrete lá desfilou, mas ir a Fall River pelo preço pedido só por milagre.

O bodo de leite surpreendeu com uma enorme variedade de motivos e muito curiosos. Sim, porque as festas são compostas pelo religioso e popular.



Uma jovem que integrou o cortejo etnográfico do bodo de leite das festas do Espírito Santo da igreja de Santo António.



Clemente Anastácio, um dos fundadores da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket, com José Xavier, mordomo em 2018, separados por 41 anos na tradição do culto à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

Houve arraiais. A procissão foi cancelada devido à chuva. Houve sopas do Espírito Santo.

em constante movimento. Vivemos o dia a dia até que ELE nos permita.

A nós cabe-nos entre outras responsabilidades,

Somos uma comunidade

(continua na página seguinte)



Na foto acima, um bonito cavalo puxando uma charrete que transportou as rainhas da festa do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket. Na foto à direita, duas jovens do rancho folclórico de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, no bodo de leite.



Como se deprende, não era só o cortejo etnográfico, mas sim o significado que aquela manifestação integrava. Havia história, havia tradição. Há continuidade. E os anos sucedem-se. Temos a responsabilidade de imortalizar estes e outros feitos.

Se Clemente Anastácio, não obstante o peso dos

## LUZITANIA BAKERY

A padaria que oferece os mais sofisticados meios de limpeza na confecção dos seus produtos!

- Pão quente diariamente às 7:00 AM e 3:00 PM
- Massa sovada às sextas-feiras
- Pão caseiro e pão de milho às terças e sextas
- Pão de centeio ao domingo
- Pão de leite à quarta-feira
- Malassadas ao sábado e domingo
- Pastelaria variada do mais fino gosto



Saudamos os paroquianos da igreja de Santo António de Pawtucket por ocasião das festas da Irmandade do Espírito Santo!

**312 BARTON STREET, PAWTUCKET, RI  
TEL. (401) 725-1435**

# Festas da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket

(Continuação da página anterior)

historiar o que de bom se faz entre nós. Sabemos, pelo menos pensamos, saber, separar o trigo do joio.

Vemos a fugosidade das segundas gerações. Temos um longo e frutífero historial. Foi herdado. E como tal a sua preservação é uma grande responsabilidade.

As festas do Espírito Santo são a componente

mais aglutinadora da comunidade por estas paragens.

Em cada freguesia há uma irmandade, um império em Santa Maria. Em cada festa há um mordomo, um imperador em Santa Maria. Em todas as festas há um coroa. Em Santa Maria está a mais antiga dos Açores.

E são as festas do Espírito Santo que movimentaram

no passado fim de semana os paroquianos da igreja de Santo António em Pawtucket. E aqui entra o Portuguese Times, que não só é um arauto da história dos portugueses nos EUA como tem contribuído para preservar e projetar os seus costumes e tradições. O homem dá relevância a certas e determinadas datas, chamadas de mercantes. Mas como diz o monsenhor

Victor Vieira, “as datas devem ser festejadas, quando acontecem e não esperar pelas intituladas mercantes, 25, 50, 100, pois que não sabemos se lá chegaremos”.

E entre o manancial dos inúmeros contributos para a história dos portugueses por estas paragens, temos o exemplo curioso desta Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo

António em Pawtucket, que se festejou no passado fim de semana. Acompanhamos a sua fundação. Projetamos a iniciativa. Investigámos e publicámos o aparecimento da coroa na igreja. emos notado e na consulta de edições, para a um outro projeto, que só após a nossa entrada, é que as iniciativas comunitárias, começam a ter o merecido destaque, o que ainda se reflete nos

tempos atuais. Como disse o professor Casanova Fernandes “Sobrava-lhe no entusiasmo a falta de formação académica”. E foram estes, no caso específico, os grandes obreiros da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António. Mas sendo o Portuguese Times o único órgão de comunicação social virado inteiramente

(Continua na página 10)



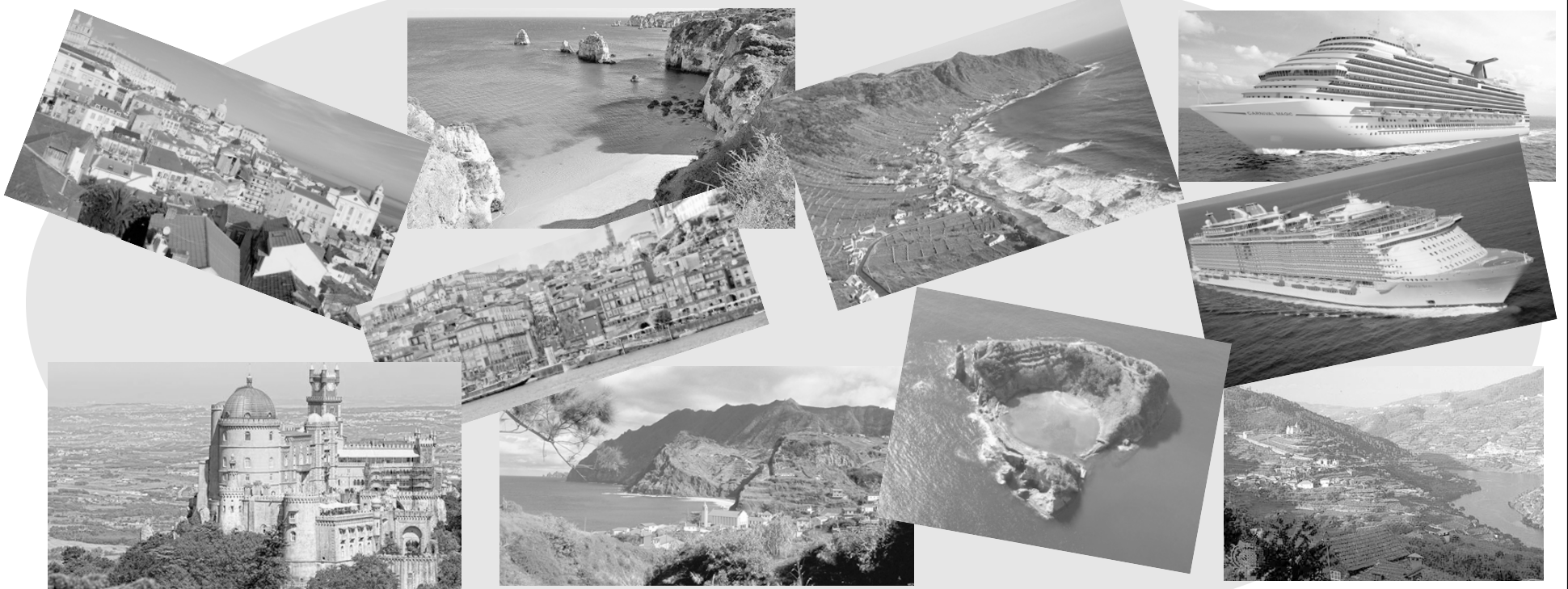
O amigo Sampaio não falta a um bodo de leite com a sua coleção de bilhas de leite.



## EAST SIDE TRAVEL AGENCY

VALÉRIO MELLO

As nossas agências são uma companhia de qualidade internacional



Viagens para Portugal Continental, Açores e Madeira  
ou qualquer outra parte do mundo  
**DISFRUTE DE UM BELO CRUZEIRO**

1143 Newport Ave., Pawtucket, RI 02861  
(401) 724-3111 • (401) 724-3112

Aluguer de carro em  
Portugal! Excursões  
guiadas de autocarro

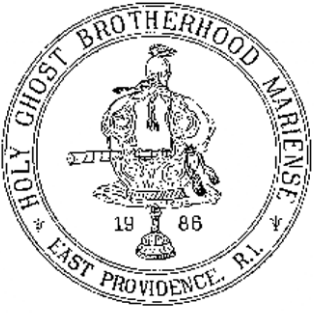
Saudamos os  
paroquianos da igreja  
de Santo António de  
Pawtucket por ocasião  
das festas da Irmandade  
do Espírito Santo



# HOLY GHOST BROTHERHOOD MARIENSE

## Centro Cultural de Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI 02914  
401-434-4418 [www.santamariacenter.com](http://www.santamariacenter.com)



### 27, 28 e 29 de Julho

#### SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO

6:00 PM — Abertura das barracas com variedade de comida, incluindo as apetitosas malassadas. Divertimentos diversos.  
— **ARLINDO ANDRADE** (até à meia-noite)

#### SÁBADO, 28 DE JULHO

5:00 PM — Procissão da mudança da coroa saindo do salão da igreja de São Francisco Xavier para o Centro Cultural Mariense. Procissão acompanhada pela Banda de Nossa Senhora do Rosário, Providence.  
Convidam-se os interessados em tomar parte na procissão a reunirem-se no salão pelas 4h00 da tarde.  
— Após a chegada da coroa abertura de todas as barracas e entretenimento.  
— Atuação do grupo **AMIGOS AÇORIANOS**  
— **MAURÍCIO MORAIS** até à meia-noite

#### DOMINGO, 29 DE JULHO

10:30 AM — Procissão para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence.  
11:30 AM — Missa de coroação. A procissão será acompanhada pelas bandas de Nossa Senhora do Rosário, de Providence, e de Santo António de Fall River, incorporando-se ainda várias irmandades do Espírito Santo de RI, MA e CT.  
A seguir à missa, procissão para o Centro Cultural Mariense onde serão servidas grátis as Sopas do Espírito Santo  
— Abertura das barracas, arrematações, sorteios, etc...  
— Rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket  
— Música por UNDERGROUND SOUND DJ  
— Atuação de **José Manuel** (até às 10:00 da noite)

*Convidam-se todos os membros a participarem no sorteio das Alumiações por meio de contacto com a direção antes das 7:00 PM*

*A Irmandade do Espírito Santo Mariense e a família Chaves agradecem a generosidade de todos e convidam a comunidade a participar nas atividades da festa!*



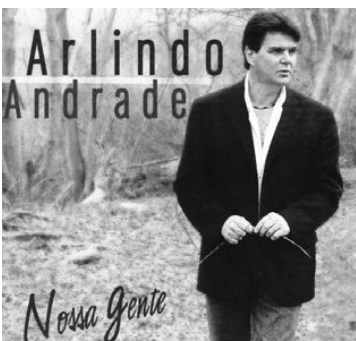
**Os Imperadores**  
O casal António e Maria Chaves convidam a comunidade a tomar parte nestes três dias de festado Império Mariense de East Providence



**RANCHO FOLCLÓRICO DO CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS**



**MAURÍCIO MORAIS**



**ARLINDO ANDRADE**



**JOSÉ MANUEL**



# Os 41 anos da Irmandade do Espírito Santo em Pawtucket

(Continuação da página 08)

para a comunidade, não está livre de críticas, mas também elogios. E estes mais que os anteriores, pelo que nos resta continuar até que Deus nos dê saúde e força para manter o mesmo ritmo.

Quando foi do aniversário olhando para um ecrã que mostrava passagens do historial da irmandade era notório os recortes e as fotos do Portuguese Times e uma vez mais o único meio de comunicação

social que se tem preocupado em projetar e preservar o que se tem feito, ao longo dos anos, em termos de comunidade. Mas manter a história viva não se faz pela presença esporádica, é preciso ser constante. É preciso ouvir os fundadores. É preciso registar os seus feitos. Até podem ser pensados de pouca importância. Mas para os intervenientes, têm muito valor

Mas vamos recuar no

tempo e colocar no momento os dados que são históricos sem informações acalentadas pelo entusiasmo do trabalho feito.

Socorro, esta última casada com Manuel de Sousa Ramos. O José nasceu nos EUA, indo para a Terceira

(Continua na página seguinte)



A 27 de fevereiro de 1977, sob a responsabilidade do saudoso, padre Fernando Freitas, um dos mais conceituados membros do clero português, que esteve ligado à Universidade Católica Portuguesa, é fundada a Irmandade do Espírito Santo.

O aparecimento da coroa do Espírito Santo na igreja de Santo António estava envolvida num certo mistério. A tia Jesuina Ramos e o tio José Ramos, com este último a “descobrir os EUA por volta dos anos de 1918, eram uma autêntica enciclopédia. Convém sublinhar que José Ramos nasceu na América e foi para a ilha Terceira aos 2 anos de idade, tendo regressado aos 16 e indo residir com uma tia em Onleyville, Providence, tia esta que viria a ser a avó de Henry Gonsalves, da Henry Gonsalves company. E aqui aparece José Gonçalves Moles, que casa com Rosa Silveira. E que veêm para os EUA. Ora Rosa Silveira era irmã de Maria do



# Festa da Irmandade do Espírito Santo de Pawtucket

(Continuação da página anterior)

com os pais aos 2 ano de idade e regressando aos 16, acabaria por mandar vir o João, Joaquim, Manuel, António. No ano de 1930, José Gonçalves Moles e Rosa Silveira, vão de visita à ilha Terceira. A finalidade era rever a família e cumprir uma promessa pela cura de José Gonsalves Moles. Na igreja da freguesia de São Bartolomeu, ilha Terceira,

procedeu-se à tradicional coroação, seguida de distribuição de carne e pão a toda a freguesia. No regresso trazem consigo uma coroa do Espírito Santo, que se destinava à igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence. Esta preferência poderá ter sido motivado por José Ramos estar a residir em Providence e como tal paroquiano da igreja de Nossa

Senhora do Rosário, que na altura era a segunda mais antiga da comunidade portuguesa nos EUA, que atualmente passou a ser a mais antiga, ativa, com o encerramento da igreja de São João Baptista em New Bedford. O certo que é a coroa acabaria por ser depositada na igreja de Santo António.

O casal Moles teve um filho, Charles e uma filha, Vera Moles, que chegaram a estar presentes numa das festas do Espírito Santo na igreja de Santo António em Pawtucket.

E no que acabaria por ser mais um contributo para a história da irmandade, Francisco Ernesto Vieira, natural do Faial, solicitou ao padre Fernando Freitas, autorização, para uma função do Espírito Santo,

que seria o rastilho para as festas da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. E sendo assim, a 27 de fevereiro de 1977 é fundada a Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António.

A primeira comissão foi constituída por Francisco Vieira (mordomo), Clemente Anastácio (secretário) Manuel Violante (tesoureiro). Fizeram ainda parte da fundação Agostinho Cavaco, Daniel Reis, Eugénio Miranda, José Rego, Francisco Santos, Luís Melo, João Farias, Daniel Furtado, Henrique Carvalho, José Serpa, José Silveira, Manuel Melo, Manuel Silveira, Manuel Pinheiro, alguns já falecidos. Os sobreviventes continuam ativos. A sua igreja continua a merecer o seu apoio.



José e Maria Xavier, mordomos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket, durante a missa de coroação no passado domingo.



Os mordomos José e Maria Xavier durante o cortejo etnográfico do bodo de leite da festa da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket.



Jorge Pacheco e esposa, da União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, com a neta durante o cortejo etnográfico do bodo de leite.



Um grupo de instrumentistas preparando-se para o desfile do cortejo etnográfico do bodo de leite.



Na foto acima, duas rainhas da Irmandade do Espírito Santo de Pawtucket. Na foto acima, à esquerda, o António, que foi antigo mordomo da irmandade, por força quer incutir no neto a tradição do Espírito Santo.



# Igreja de Santo António de West Warwick, com 92 anos de existência, esteve em festa no passado fim de semana mas com a procissão cancelada devido ao mau tempo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Fundada a 11 de Novembro de 1926, a igreja de Santo António em West Warwick encerra um vasto historial de 93 anos de apoio à comunidade ali radicada.

Tem sido mais um dos redutos que temos apoiado na sua preservação e projeção. Possuímos dados que por vezes são únicos pelo que contribuímos para a história, desta e da maioria das presenças lusas em Rhode Island e mesmo em outras partes dos EUA.

Os portugueses radicados por estas paragens rapidamente se aperceberam da necessidade de terem a sua própria igreja.

Mas, não se pense que tiveram uma vida muito facilitada. Pelo contrário houve mesmo oposição de bispos, que mais tarde acabariam por reconhecer a importância da comunidade no contexto católico do estado de Rhode Island.

Em todas as comunidades de Rhode Island existe uma igreja e todas elas em excelente estado de conservação, não obstante três já delas serem centenárias.

A igreja de Santo António em West Warwick tem o seu historial próprio que tal como as restantes somos o únicos a preservar e a projetar.

Lá estivemos na tarde da festa. O Santíssimo estava exposto. Na beleza da igreja em silêncio absoluto o som magistral do piano contribua para a solenidade do momento.

A banda de Nossa Senhora do Rosário deu concerto. Gradualmente pela mão de Gilberto Paiva, o seu fundador e presidente por 40 anos, vai regressando ao patamar de qualidade que lhe reconhecemos.

O terreno para a igreja foi comprado a 21 de novembro de 1922 e o espaço para a reitoria a 5 de junho de 1925.

A dedicação oficial aconteceu a 11 de Novembro de 1926 no que seria o abrir de mais uma etapa da presença portuguesa naquela região do estado de Rhode Island.

A localização de West Warwick um pouco afastada das grandes concentrações de portugueses em East Providence, Providence, Pawtucket, Cumberland, Bristol, Cranston, só pode ser anulada pela realização de mais iniciativas anuais, suscetíveis de notícias comunitárias que desta forma inserem aquela comunidade no todo activo da presença lusa em Rhode Island.

O salão da igreja de Santo António foi inaugurado a 3 de fevereiro de 1943 e mais tarde a escola sob a responsabilidade das Irmãs de Maria.

A 3 de Junho de 1947 o convento existente na Maple Avenue passou a fazer parte do património da igreja.



**Padre Vítor Silva, pároco da igreja de Santo António, West Warwick.**



Em 1952 foi inaugurada a imagem de Santo António em frente à entrada principal da igreja.

Em 1956 o património da igreja foi aumentado com a compra de mais um edifício dedicado à escola.

O novo altar virado para as pessoas foi benzido a 21 de dezembro de 1965. Na primavera de 1975 foi benzido o vitral por detrás do altar sendo considerado um dos maiores em Rhode Island.

A igreja de Santo António ergue-se imponente ao cimo de uma elevação e tem sido ao longo da sua existência local de acolhimento dos católicos praticantes da comunidade portuguesa radicada em West Warwick.

## Padres e assistentes

Passaram por aquela igreja até aos tempos actuais os seguintes padres:

Padre Francis Vincent (1925-1940); padre Teofilo Oliveira, (1940-1951); padre Hyacinth Moniz (1957-1986); padre Reinaldo Cardoso (1986-2006); padre Luís Diogo, padre Fernando Freitas, padre Fernando Cabral e atualmente o padre Victor Silva.



# Brightridge Club, mais de um século de celebração da tradição do Espírito Santo

• Texto e fotos de Augusto Pessoa  
• Fotos da procissão: Doryan P. Costa

Lídia Alves foi a primeira senhora a assumir a presidência do Brightridge Club, fundado em 1915 e que esteve em festa este fim de semana.

As condições atmosféricas não foram as mais propícias, mas mesmo assim por entre aberturas da chuva que foi caindo durante o fim de semana, houve arraiais e mesmo procissão da igreja para o clube.

Lídia Alves, chefiou o grupo e mesmo com ameaças de chuva, vai de por pés ao caminho e fazer a procissão.

Após a chegada, serviram-se as tradicionais sopas do Espírito Santo.

Como nota histórica a sede foi totalmente destruída por um ciclone no ano de 1950 e reconstruída graças à força de vontade dos seus membros.

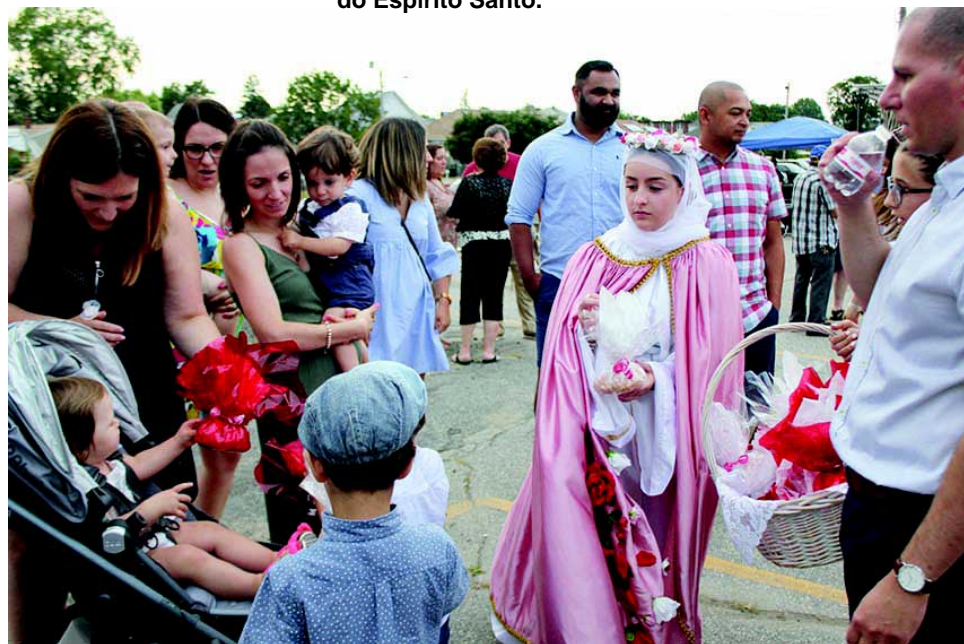
Segundo dados que se conseguiram colher junto dos arquivos, dão como fundadores deste clube a 10 de Julho de 1915, Joseph Vincent, Joseph



A segunda geração dando prosseguimento à tradição do Espírito Santo.



O grupo de elementos que confeccionaram as sopas do Espírito Santo, que foram servidas após a missa de coroação no passado domingo no Brightridge Club.



Simmons, Manuel Medeiros, Manuel Michael, John Martin, James D. Brown, Manuel Carreiro, Anthony Joaquim, Manuel Joaquim, Manuel Francis, Myron Santos.

A reconstrução do edifício/sede acontece em 1954, sob a responsabilidade de Manuel S. Duarte, António Joaquim, John D. Joaquim, Benjamim Lawrence e Joseph Santos.

Esta organização, tal como o Phillips Street Hall e outras do género criadas em volta do Espírito Santo tinham por finalidade o apoio às famílias portuguesas residentes nesta área. Além da tradição religiosa havia seguros e mesmo apoio na procura de trabalho para os



Tirando as carnes da panela que são adicionadas às sopas do Espírito Santo.

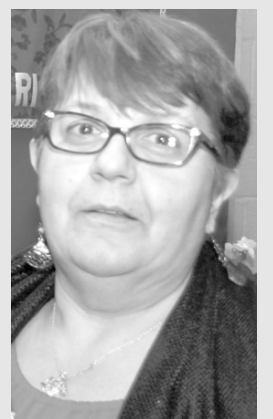
(Continua na página seguinte)



## HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITY

EAST PROVIDENCE

59 BRIGHTRIDGE AVE., EAST PROVIDENCE – TEL. 401-434-9787



Lídia Alves  
Presidente do Holy Ghost Brotherhood of Charity

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas da Irmandade do Espírito Santo do Brightridge Club de East Providence!

# Festas do Espírito Santo no Brightridge Club

(Continuação da página anterior)

recém-chegados.

Hoje estas mesmas organizações mantêm as festas do Espírito Santo e a componente social como forma de encontro da comunidade.

Os sócios mais antigos são George Doleman (1938), Joseph Francis (1938), Manuel Francis (1938), Joseph Maria (1946), Joseph Ventura (1948).

Aquele clube foi fundado em 1915 na Fenmore Street e mais tarde mudado para a actual localização.

Curiosamente é a organização que em Rhode Island detém maior património, avaliado em alguns milhões de dólares face ao tamanho e localização.

Segundo dados fornecidos depois da inauguração a 10 de Julho de 1915 presidiram àquela organização Benjamin Lourenço (1923), José de Oliveira (1924), Benjamim Lourenço (1925/26), José Luís Cabral (1927), José M. Oliveira (1928), José C. Ferreira (1929), António Joaquim (1930), José

Vicente Cordeiro (1931), Joseph M. Oliveira (1932).

Com a falta de dados entre 1933 e 1950 surge Júlio M. Cunha (1951/52), Joseph Duarte (1953/54), Manuel Francis (1968), Harold Medeiros (1969/71), Anthony Francis (1972), George Reis (1973), Anthony Francis (1974/1975), Joseph Ferreira (1976), Joseph Francis (1977/83), José F. Rosa (1984), Eduardo Moitoso (1985), Joseph Francis (1986/89), João Costa (1990), Hermínio Avila (1991), José F. Rosa (1992/

93), Eduardo Moitoso (1994), Joseph Ferreira (1995), Francisco Silveira (1996), Alberto Faria (1997). José da Rosa (1998) completou 100 anos como presidente daquela organização tendo passado tempos menos bons que

obrigou a uma administração cuidada de forma a manter as portas abertas.

Lídia Alves, actual presidente, fez história ao ser a primeira mulher eleita para aquela posição. É no seu reinado que surge a primeira dança de carnaval.



# FESTAS DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

189 Essex Street, Fall River, Mass.

03, 04, 05 DE AGOSTO, 2018

## SEXTA-FEIRA, 03 de Agosto

7:00-meia-noite — Arraial com **Rosa Maria, Jesse Calderão e vindo do Canadá o popular conjunto STARLIGHT**

## SÁBADO, 04 de Agosto

5:00 PM — Missa da festa — Mudança da imagem de S. Miguel a seguir à missa acompanhada pelas bandas filarmónicas de Santa Cecília e Banda do Senhor Santo Cristo, Toronto. **Arraial até à meia-noite** — Atuação das bandas de Santa Cecília e Senhor Santo Cristo, de Toronto. — Atuação de **NÁDIA e sua banda**

## DOMINGO, 05 de Agosto

2:30 PM — Saída da procissão com várias imagens, incluindo a veneranda imagem do padroeiro, São Miguel e acompanhada por seis (6) bandas filarmónicas.

— Arraial com o artista **JOE PAVÃO** e ainda o popular conjunto **EDGE, de New Bedford**



**Conjunto STARLIGHT**



**NADIA**



**JOE PAVÃO**



**Conjunto EDGE**

Durante os três dias de festa haverá:

- comidas • bebidas
- jogos • arrematações
- bazar



**ROSA MARIA**



**1915**

**104TH FEAST**  
OF THE BLESSED SACRAMENT  
HONORING THE TRADITIONS  
OF OUR FOUNDING FATHERS  
**AUGUST 2,3,4 & 5, 2018**







# NOVOS CARTÕES MEDICARE! A PARTIR DE 2018

A Medicare enviará novos cartões Medicare pelo correio entre abril de 2018 e abril de 2019. Para ajudar a proteger a sua identidade, o novo cartão terá um número Medicare único em vez do seu número de Seguro Social. O novo cartão não altera sua cobertura nem seus benefícios. Informações importantes:

- Não é preciso fazer nada para receber o cartão novo, mas certifique-se de que seu endereço para correspondência esteja atualizado.
- Se for preciso corrigir o endereço, entre em contato com o Seguro Social em [ssa.gov/myaccount](http://ssa.gov/myaccount) ou 1-800-772-1213. Usuários de TTY podem ligar para 1-800-325-0778.
- A Medicare nunca vai ligar para pedir suas informações pessoais. Desconfie de qualquer pessoa que entre em contato com você a respeito do novo cartão Medicare.
- Você receberá mais informações da Medicare quando seu cartão novo for enviado.

Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

# “Assumo a presidência após ter começado o meu trajeto com o fundador Heitor Sousa, tendo servido na direção do primeiro presidente Manuel Costa”

— John Medeiros, presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra 2018

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Com uma longa experiência junto das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, John Medeiros, vai este ano de 2018 orientar o êxito da 32.ª edição, das iniciativas “das mais fortes, senão mesmo a mais forte da comunidade portuguesa no mundo”, segundo o confirmou José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades e convidado de honra em 2017, que tem visitado as iniciativas comunitárias pelo mundo da diáspora.

“Comecei o meu trajeto junto das Grandes Festas com o saudoso e fundador Heitor Sousa. Servi na direção do primeiro presidente e não menos saudoso Manuel Costa.

Fiz parte da comissão de angariação de fundos e assumi a responsabilidade, dentro da minha vida profissional, do preenchimento dos income taxes. Fiz parte da tesouraria e mesmo na venda de bilhetes. Tenho feito um pouco de tudo”, prossegue John Medeiros, que não esconde o nervosismo ao assumir a presidência das Grandes Festas, que movimentam 250 mil pessoas e têm por palco a cidade de Fall River, constituindo o maior e mais significativo cartaz turístico da velha cidade dos teares.

“Mas o que me levou a aceitar este grandioso empreendimento foi o facto de ver-me rodeado de gente com mais de 30 anos de experiência junto das Grandes Festas. Se não tivesse a certeza que me iria ver apoiado por gente experiente e sabedora jamais aceitaria este



**John Medeiros, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.**



**Duarte Nuno Carreiro e esposa fazem entrega das insígnias do Divino Espírito Santo ao novo presidente John Medeiros e esposa durante a cerimónia de tomada de posse que teve lugar em janeiro deste ano em Fall River.**



**Os corpos diretivos das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra presididos por John Medeiros, vendo-se ainda na foto Duarte Carreiro, presidente das GF em 2017.**

encargo. Não é fácil manter o patamar de sucesso das Grandes Festas. Quando convidados que correm o mundo nos dizem que nunca viram nada semelhante com esta dinâmica cultural, social, empresarial, gostamos de ouvir. Mas é o aumento do encargo que nos coloca em cima das costas. Não podemos falhar. Temos de continuar a brilhar”, prossegue John Medeiros, que encara o projeto com toda a responsabilidade e virado a mais um grandioso êxito.

“Estou rodeado de um numeroso grupo de ativos e competentes elementos. Mas sem desprestígio e melindres para os restantes, Joseph Silva, tem sido um ativo e competente vice-presidente. Vem de duas vice-presidências. Vem de duas presidências. Como presidente

da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe surge anualmente com uma representação ao mais alto nível, quer no cortejo etnográfico do bodo de leite, quer na procissão de coroação. Desde a réplica da igreja da Vila de Rabo de Peixe até à numerosa e qualitativamente presença na procissão de coroação, Joseph Silva mostra a sua devoção e o empenho junto das Grandes Festas. Foi na sua presidência que se serviram pela primeira vez no Kennedy Park as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo. Perante esta experiência conjunta que mais podia pedir de um vice-presidente? Mas como acima refiro, nada de melindres, todos são bons e produtivos numa direção

(Continua na página seguinte)



**Alfredo Alves, antigo conselheiro municipal da cidade de Fall River, conferiu posse ao novo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, John Medeiros, em cerimónia ocorrida em janeiro deste ano no Ateneu Luso-Americano, em Fall River.**



**Tel. 401-438-8771**

**Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence**

**Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda a comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra com votos dos maiores sucessos!**





John Medeiros, presidente das Grandes Festas:

# “A vasta experiência de grande parte dos elementos da direção torna este trabalho muito mais facilitado”

(Continuação da página anterior)

virada a mais um grandioso êxito. Esta experiência de grande parte dos elementos da direção torna um trabalho muito mais facilitado”, salienta John Medeiros.

Mas se para as Grandes Festas o convite público é enviado a mais de 250 mil pessoas, temos os convites especiais que oficializam as edições anualmente.

“Este ano vamos ter na qualidade de convidados de honra: D. António Vitalino Dantas, bispo emérito da Diocese de Beja, pela terceira vez nas Grandes Festas em Fall River.

José Manuel Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada; Duarte Câmara, convidado em representação da comunidade; Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores; Jasiel Correia, mayor de Fall River; D. Edgar Cunha, bispo de Fall River. Todos estes nomes aliados a mais individualidades que anualmente nos honram com a sua presença”.

E John Medeiros prossegue na sua descrição da maior manifestação da comunidade portuguesa do género, onde as componentes religiosa e popular andam de mãos dadas no dias 22, 23, 24, 25, 26, 27 de agosto, atraindo a Fall River mais de 250 mil pessoas.

Mas entre os grandes nomes e as grandes iniciativas surge Clemente Anastácio. O homem sonha. O homem não pára. O homem ateima. O homem leva a Fall River o cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas, que liga o parque das Portas da Cidade ao Kennedy Park

por um cordão humano, demonstrativo do entusiasmo que atrai aquele quadro vivo de costumes e tradições.

“Clemente Anastácio vive o cortejo etnográfico do bodo de leite, como sendo uma continuação de si mesmo. Não gosta de ouvir não por resposta. Se todos os anos brilha com o que apresenta, no ano seguinte quer ainda mais. Tem feito um trabalho excepcional. São milhares que acorrem às ruas de Fall River. São milhares que acorrem ao Kennedy Park”, salienta John Medeiros.

Mas não podemos esquecer Manuel Costa, António Carvalho, Nuno Pimentel, na coordenação das cerimónias na igreja, Luís Caetano a coordenar a cozinha, José Moniz e Manuel Costa a coordenar o parque, Dionísio Garcia a coordenar a parte artística e este ano recheada de valores.

- Quinta-feira, Nadia, Studio 2, Portuguese Kids.
- Sexta-feira, Legacy, Great Escape.
- Sábado, Eratóxica, Iran Costa.
- Domingo, Luis Neves Show, Starlight.

Como se pode depreender, temos um programa que inclui as componentes religiosa e popular capaz de atrair as grandes multidões dos anos anteriores.



**John Medeiros, novo presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, com Duarte Nuno Carreiro, que assumiu durante dois anos (2016-2017) o comando das maiores festas dos portugueses nos Estados Unidos e que este ano se realizam de 22 a 27 de agosto, em Fall River.**



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada  
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

# PROGRAMA DAS GRANDES FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA NOVA INGLATERRA 2018

## Quarta-Feira, 22 de Agosto

5:00 PM – Abertura com Recitação do Terço seguindo-se as sopas do Divino Espírito Santo.

## Quinta-feira, 23 de Agosto

7:00 PM - Abertura da iluminação no Kennedy Park seguindo-se espetáculo com os seguintes artistas:

7:00 - 8:00 PM - Nadia

8:00 – 9:00 PM – Studio

9:45 - 11:00 PM – The Portuguese Kids

## Sexta-feira, 24 de Agosto

7:00 PM - Entrada das Insígnias do Divino Espírito Santo. Benção e distribuição das pensões com a presença de **D. António Vitalino Dantas**, Bispo Emérito da Diocese de Beja, **D. Edgar Moreira da Cunha**, Bispo de Fall River e dignitários; Banda Mosteirense de Fall River.

7:30 PM - Inauguração das exposições de Artesanato Açoriano e Produtos Regionais dos Açores. Estarão presentes artesãos vindos dos Açores e também locais.

7:30 – 8:00 PM - Folias do Espírito Santo: Folia da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

8:00 – 8:30 PM - Grupo de Cantares de Rabo de Peixe

8:30 PM — Dispensa dos Amigos de Rabo de Peixe.

9:00 PM – Legacy

10:00 - 11:15 PM — Great Escape

## Sábado, 25 de Agosto

9:30 AM - Cortejo de Bodo de Leite e Desfile Etnográfico saindo das Portas da Cidade, percorrendo a Columbia Street e South Main Street, em direção ao Kennedy Park, onde será distribuído leite e massa sovada a todos os presentes em Louvor do Divino.

## 2:00 PM - Festival de Folclore

2:00 PM - Rancho Folclórico da Casa do Ribatejo, Newark, NJ.

2:30 PM - Grupo Etnográfico “Gente do Minho”, Newark, NJ.

3:00 PM - Rancho Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, FR.

3:30 PM - Rancho Folclórico Raízes de Portugal, South River, NJ.

4:00 PM - Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club

4:30 - 5:30 PM - Arrematações

7:00 PM - 8:00 PM — Concerto pelas Banda de Santo António e Senhora da Luz, ambas de Fall River.

## Espectáculo pelos seguintes artistas:

8:00 – 9:00 - Eratoxica

9:00 - 10:15 PM – The Seven Bridges

10:15 - 11:30 PM — Iran Costa

11:30 PM – Encerramento



John Medeiros, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com os restantes elementos do corpo diretivo

## Domingo, 26 de Agosto

12:00 PM - Missa Solene de Coroação na catedral de Santa Maria, concelebrada por **D. António Vitalino Dantas**, Bispo Emérito de Beja, e **D. Edgar Moreira da Cunha**, Bispo de Fall River.

2:00 PM Procissão de Coroação com início em frente à catedral de Santa Maria onde se incorporam as Mordomias e Bandas Filarmónicas da Nova Inglaterra, Participam ainda os nossos convidados **D. António Vitalino Dantas**, Bispo Emérito de Beja e **D. Edgar Moreira da Cunha**, Bispo da Diocese de Fall River.

Convidado de honra: **José Bolieiro**, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada. **Paulo Teves**, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores. Convidado em representação da Comunidade, **Duarte Câmara**, empresário de padaria. **Mayor Jasiel Correia** de Fall River. Corpo consular e outras entidades religiosas, civis e políticas. A procissão vai seguir da catedral de Santa Maria via Spring Street, South Main Street, Middle Street, Broadway, Bradford Street até ao Kennedy Park.

6:00 - 7:00 PM - Concerto pelas Bandas do Senhor da Pedra, de New Bedford, e Nossa Senhora do Rosário, Providence.

7:30 - 7:45 PM - Arrematações

Espectáculo com os seguintes artistas:

LUÍS NEVES SHOW e vindo do Canadá: conjunto STARLIGHT.

— Mensagem do presidente e sorteio da rifa

10:00 PM — Encerramento

## Segunda-feira (27 de Agosto)

6:00 PM - Banquete de encerramento no Venus de Milo, Swansea.

*(A organização reserva o direito de alterações de ultima hora neste programa)*



Espírito Santo à moda de Santa Maria

# Império Mariense do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence revive tradição este fim de semana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Cá continuamos na nossa missão de preservar para historiar e projetar.

As festas do Espírito Santo que vimos acompanhando desde Maio e que se estendem até setembro, são um manancial de costumes e tradições.

Preocupamo-nos com estes pormenores históricos trazidos da origem e que se revivem por estas paragens e trazemos ao conhecimento das festas do Espírito Santo de Santa Maria, que se realizam em East Providence, este fim de semana.

Uma curiosidade que se continua a reviver no seio da comunidade mariense de East Providence é a presença da nomenclatura do alpendre.

Por toda a ilha há um alpendre (lugar onde vão comer as sopas) e em todas as freguesias há um mordomo que lhe chamam imperador.

E que são António e Maria Chaves em East Providence. Estes imperadores ofecerem-se por promessas ou por graças recebidas para fazer as festas do Dívino Espírito Santo.

Sem ofertas para arrematar e sem aumento deixado por imperador anterior cumpre a sua promessa de carne e sopas enquanto houver tantos quantos apareçam na copeira, que muitos vão de longe às sopas.

A única coisa que pedem estes imperadores é pelas colheitas dos cereais que vão pelo seu povoado pedir do trigo que o metem em grandes taiões de barro para o conservar para o tempo da festa.



Os imperadores António e Maria Chaves



Há pessoas que por promessas dão aos mordomos ovos, açúcar, lenha, etc., para ajuda da boda.

Em Santa Maria não há domingos. Uma semana antes do Pentecostes vão buscar a coroa que está na igreja para se começar as festas.

É enfeitado um quarto com um altar para onde vai a coroa. Em todo o redor do quarto são prateleiros onde se expõem o pão, a massa e as rosas.

Por dias há grandes lides na casa desses imperadores.

O trigo que lhe deram na eira é moído e as portas do forno têm de ser desmanchadas ou alargadas para caber o pão da mesa que é muito grande e um pouco doce.

É também cozido o pão de trigo, a massa e as rosas.

Na sexta-feira são abatidos os gueichos, a carne fica em exposição na dispensa e desta se reparte umas pensões aos que deram esmolos.

A repartição, o carro não é enfeitado e os homens que vão levar as pensões levam um lenço grande de cores em forma de bico pendurado pelas costas.

A noite é a ceia dos trabalhadores com carnes e molhos (especial de Santa Maria) que é uma delicia.

No sábado é levado em carros de bois a carne e em grandes caixas vai a massa e o pão e ainda levam umas grandes panelas para as copeiras ao pé do alpendre onde vai ser dado o jantar.

Ao ar livre são cozidas as carnes, nessas panelas. Todos que trabalham no império têm um nome próprio. São o imperador e a imperatriz e na cozinha tem o mestre que destina tudo. Na mesa os serventes e ajudantes no alpendre o trinchante que parte o pão em fatias e na rua os que distribuem o pão em grandes tabuleiros são chamados os briadores.

No sábado à meia noite já são muitos à prova do caldo. No domingo de manhã é a coroação muito mais simples do que se faz em São Miguel. Vai o imperador e a imperatriz que leva a coroa, a menina que vai coroar denominada “Menina da Mesa” e leva o ceptro. Atrás destes vão os foliões com uns lenços de cores, dependurados nas costas cantando em moda muito semelhante aos marroquinos e por fim os familiares e outras pessoas. No triatro ou alpendre está a coroa e é posta a mesa para a menina da mesa que é cuidada como rainha. É onde o trinchante corta o pão em fatias que depois é repartido pelos briadores ao povo. Entretanto na copeira começa-se a servir as sopas e carne logo pela manhã. Tão depressa que uma mesa é servida dão vivós ao Espírito Santo e ao imperador. Saem e logo outros entram e enquanto há comida levam-se a encher as mesas. Há uma superstição neste povo que por tradição nunca abrem a caixa do pão, é só o suficiente para tirar um pão sem ver o que fica para que ele renda.



## Câmara de Peniche apoia pescadores e reivindica mais quota de pesca da sardinha

A Câmara de Peniche vai pedir ao Governo que defenda em Bruxelas um aumento da quota de captura de sardinha e apelou aos restantes municípios piscatórios do país que assumam idêntica posição em defesa dos pescadores.

Numa moção em que manifesta “de forma inequívoca o seu apoio aos pescadores da pesca da sardinha e às suas empresas”, a Câmara Municipal de Peniche deliberou solicitar ao Governo que “defenda, até à exaustão, que existem condições para o exercício da captura de sardinha nos próximos anos, sendo inclusive compreensível o aumento da quota já para este ano”.

A moção aprovada pelo executivo municipal surge na sequência da paralisação das 25 traineiras e cerca de 500 pescadores que operam no Porto de Peniche e que no dia 19 ficaram em terra em protesto contra o excesso de fiscalização à pesca do cerco e a diminuição das quotas de pesca permitidas por lei.

## Avós de Penafiel vão experimentar carros antigos para lembrar a juventude

Os milhares de avós que amanhã, quinta-feira, vão participar em Penafiel nas comemorações do Dia Nacional dos Avós poderão dar uma volta num carro clássico e assim recordar a juventude, anunciou a organização. Segundo a autarquia de Penafiel, são esperados mais de 6.000 avós, a maioria do concelho de Penafiel, mas também de outros municípios, para um dia recheado de atividades de lazer, destacando-se os mais de 40 modelos de automóveis clássicos à disposição dos participantes. Para os apreciadores, estarão carros de vários modelos, os mais antigos da década de 30 e os mais recentes da década de 80 do século passado.

## Suspeito de rapto de menor de Ponte de Lima condenado a 8 anos e meio de prisão

O Tribunal de Aveiro condenou a oito anos e meio de prisão um homem de 24 anos por ter abusado sexualmente de duas raparigas de 13 anos.

Um dos casos diz respeito à menor de Ponte de Lima que, segundo a acusação do Ministério Público (MP), teria sido aliciada pelo arguido a deslocar-se da sua residência para Vagos, à revelia dos pais, em março de 2017.

Durante o julgamento, que decorreu sempre à porta fechada, com exceção da leitura do acórdão realizada esta tarde, o arguido confessou os abusos sexuais. “O senhor admitiu ter tido com cada uma das menores uma relação, mas o tribunal considerou que foram mais”, disse o juiz presidente, adiantando que as declarações das vítimas “foram determinantes”.

O arguido foi condenado por cinco crimes de abuso sexual de crianças, um crime de subtração de menor e um crime de detenção de arma proibida, tendo resultado em 16 anos e cinco meses a soma das penas parcelares. Em cúmulo jurídico, foi-lhe aplicada uma pena única de oito anos e meio de prisão.

## Universidade da Beira Interior disponibiliza 100 bicicletas elétricas

A Universidade da Beira Interior (UBI), sediada da Covilhã, já tem ao dispor da comunidade académica 100 bicicletas elétricas que visam promover uma mobilidade amiga do ambiente e ajudar a vencer a difícil orografia desta cidade de montanha.

Os veículos, que foram hoje apresentados numa cerimónia pública, vão ser disponibilizados a professores, alunos e funcionários e também ao reitor da UBI, António Fidalgo, que começou a utilizar uma das bicicletas assim que elas chegaram à Covilhã.

“Eu fui o primeiro a inscrever-me e já comecei a usar uma bicicleta. Já tenho andado com ela e vou começar a usá-la para ir para a universidade”, referiu, garantido que os percursos se fazem com alguma facilidade dado o apoio do veículo.

António Fidalgo considerou que esta é “uma excelente aposta” e pode constituir mais um “fator de atratividade” desta instituição de ensino superior do distrito de Castelo Branco.

“Somos uma universidade sobre rodas, que, não obstante a situação geográfica, tem sabido vencer mesmo os declives mais íngremes e agora temos esta ajuda”, apontou.

José Páscoa, vice-reitor da UBI responsável pela dinamização deste projeto, especificou mesmo que essa ajuda também passa pela integração em todas as bicicletas de sistema binário que permite fazer face aos declives da cidade, visto que foi feita uma análise prévia ao relevo dos percursos.

Este responsável destacou ainda a importância do projeto no que concerne à mudança de mentalidades e à promoção deste meio de transporte entre as diferentes gerações, com destaque para os mais jovens.

# Português oferecido no currículo de 25 países e Governo quer aumentar

Um total de 25 países na Europa, África e América oferecem o ensino do português nos currículos escolares e o Governo diz que é “objetivo exequível” aumentar esta rede, anunciou o ministro dos Negócios Estrangeiros.

“Já são 15 os países europeus que oferecem português como língua estrangeira nos currículos da sua educação básica ou secundária”, afirmou Augusto Santos Silva, na abertura do terceiro encontro da rede de ensino português no estrangeiro, subordinado ao tema “A mediação no ensino português no estrangeiro”, que decorreu em Lisboa.

Segundo o ministro, “há vários” destes países onde não existe a rede de ensino português no estrangeiro - casos da Croácia, República Checa ou Noruega -, pelo que defendeu que a “combinação entre as duas redes vai ser cada vez mais importante”.

“Os efeitos positivos são recíprocos: uma boa rede de ensino português no estrangeiro ajuda à disseminação do português como opção curricular nos respetivos ensinos e inversamente”, considerou.

Além dos exemplos europeus, há mais cinco países africanos que garantem já a oferta curricular do português, e mais cinco americanos.

“Expandir esta rede é um objetivo perfeitamente exequível”, sustentou Santos Silva.

O ministro lembrou que os 22 países da Conferência Ibero-Americana (19 da América Latina e Portugal, Espanha e Andorra, na Europa) têm o compromisso de proporcionar o ensino da outra língua (português ou espanhol, consoante o caso), tal como os 18 Estados que são observadores associados da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

“No que diz respeito à rede de ensino português no estrangeiro, a previsão meteorológica é de bom tempo, é positiva”, sublinhou o ministro, afirmando que tal sig-

nifica “um aumento das responsabilidades” em vários planos.

São eles: a consolidação da rede, o reforço do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, a qualificação do ensino, a certificação e credenciação das aprendizagens, a “boa combinação” entre educação presencial e educação à distância e o “casamento duradouro entre esta própria rede e as outras presenças da língua portuguesa no ensino secundário nos países em que as comunidades estão presentes”.

Sobre a projeção do português como língua global, Santos Silva considerou que o ensino português no estrangeiro ou como oferta curricular não são incompatíveis.

O governante defendeu que os “cinco ou seis milhões de portugueses e lusodescendentes que vivem um pouco por todo o mundo também são, eles próprios, uma das razões que levam a que português seja uma língua global, falada virtualmente em todo o mundo”.

“Sempre que respondemos especificamente ao imperativo constitucional de garantir aos filhos dos portugueses que vivem no estrangeiro um ensino português de qualidade que lhes é prioritariamente dirigido, estamos também a contribuir para a projeção global da nossa língua”, salientou.

Por outro lado, há que “saber distinguir o que é o ensino da língua – que será cada vez mais assumido por diferentes países nas suas escolas básicas e secundárias - do que é o ensino português no estrangeiro, que se destina não apenas a garantir o ensino da língua, mas também a formação em elementos que são identitários, como a geografia, a história ou a realidade contemporânea da sociedade portuguesa”, referiu Augusto Santos Silva.

## Maior avião comercial do mundo aterra pela 1.ª vez em Portugal em Beja e atrai curiosos

Um Airbus A380, o maior avião comercial do mundo, aterrou segunda-feira pela 1.ª vez em Portugal, no aeroporto de Beja, atualmente o único português capaz de o receber, atraindo centenas de curiosos para ver o “gigante dos céus”.

Trata-se do Airbus A380 que a companhia aérea europeia Hi Fly, sediada em Lisboa e que se dedica ao aluguer de aviões com tripulação, manutenção e seguros, comprou este mês, tornando-se a 1.ª companhia do seu modelo de negócio, a 4.ª da Europa e a 14.ª a nível mundial a operar um avião do género. O avião, vindo de Inglaterra, onde participou na edição deste ano de um dos maiores eventos internacionais de aviação, o Festival Aéreo de Farnborough, que decorreu na semana passada, aterrou segunda-feira às 16:57 no aeroporto de Beja, o que atraiu centenas de curiosos e provocou congestionamentos no trânsito nos acessos à infraestrutura.

Trata-se de “um momento histórico para a aviação civil” em Portugal, já que é “a primeira vez” que aterra em solo nacional um Airbus A380, “um gigante dos céus e o maior avião comercial do mundo de sempre”, disse à agência Lusa o presidente da Hi Fly, Paulo Mirpuri.

A Hi Fly está “muito satisfeita” por ter sido Beja a receber a primeiro voo do A380 em Portugal, “o que demonstra a capacidade” e “evidencia a potencialidade” do aeroporto “como veículo dinamizador” da região, frisou.

Em declarações aos jornalistas, o administrador da Hi Fly Sérgio Bagorro disse que o A380 aterrou no aeroporto de Beja porque, atualmente, é o único em Portugal capaz de o receber e é onde a companhia tem uma das suas bases para estacionamento e manutenção de linha dos seus aviões.

Segundo Sérgio Bagorro, o Airbus A380 pode aterrar em três aeroportos portugueses, nomeadamente os de Beja, no Alentejo, e das Lajes, nos Açores, que resultam do aproveitamento civil e usam pistas de bases militares, e o de Lisboa. Mas, atualmente, “somente o de Beja” está “preparado” para receber o Airbus A380 e ainda é preciso “ultimar alguns procedimentos” para o avião poder aterrar nos outros dois aeroportos.

“Lisboa é um aeroporto extremamente congestionado e Beja é a melhor opção” e é onde a Hi Fly está “mais à vontade” para estacionar o A380 para fazer as ações ne-

cessárias antes de o avião entrar em operação comercial, explicou Sérgio Bagorro.

De acordo com informações prestadas à Lusa pela Hi Fly, o A380, que deverá entrar em operação comercial no final deste mês, fica no aeroporto de Beja “alguns dias” para “familiarização” das tripulações com a base e treino e formação das equipas de operações de terra, engenharia e manutenção da companhia sediadas em Portugal.

Entre as centenas de curiosos presentes no aeroporto para assistirem à aterragem do “gigante dos céus” estava Hélder Coelho, de 42 anos, que é de Moura e deslocou-se a Beja “de propósito” com a mulher e o filho a Beja para ver o A380 “o mais perto possível”.

Trata-se de “um momento único que não quis perder por nada, porque foi a primeira vez que um A380 aterrou em Portugal e logo no aeroporto da minha região”, contou à Lusa Hélder Coelho.

Em declarações à Lusa, o “spotter” português Luís Salgueiro, que se deslocou “de propósito” de Lisboa para fotografar a aterragem e teve acesso privilegiado ao interior do aeroporto, disse que já fotografou vários voos de um A380, mas o de hoje foi “um momento único”, porque tratou-se do primeiro realizado em Portugal e por uma companhia sediada no país. Em declarações aos jornalistas, o porta-voz do movimento de cidadãos “Beja Merece +”, Florival Baiôa, que também estava presente, disse que a aterragem do A380 foi “extremamente importante”, porque “demonstra algumas potencialidades do aeroporto de Beja”. Poderia ter sido uma aterragem “banal”, não tivesse sido a primeira no país e feita na pista que serve o aeroporto de Beja, que “consegue receber os aviões de maior porte” e, atualmente, é a única em Portugal capaz de o receber e, por isso, foi “um dia muito importante” para a infraestrutura aeroportuária alentejana, disse Florival Baiôa.

Segundo a Hi Fly, “o Airbus A380 é um avião significativamente maior do que todos os outros e carece de equipamento específico para poder ser assistido”.

Por isso, frisa a companhia, para ser possível operar o Airbus A380 num aeroporto têm de se verificar “várias condições” técnicas, como o comprimento e a largura da pista e haver uma área de estacionamento “suficientemente ampla” e meios para assistência ao avião.

## Certificado o agora designado Aeroporto Internacional das Lajes, nos Açores

A base das Lajes, na ilha Terceira, foi certificada na passada segunda-feira para utilização permanente pela aviação civil, passando a designar-se como aeroporto internacional, na sequência de um processo que demorou dois anos.

“Temos fronteiras muito mais claras entre o que é autoridade civil e o que é autoridade militar. Tratando-se muito embora de um novo aeroporto internacional, continua a ser uma base militar com muita importância para Portugal, até pela relação transatlântica que tem com os Estados Unidos”, salientou, em declarações aos jornalistas, o ministro da Defesa Nacional, Azeredo Lopes, à margem da cerimónia de atribuição da certificação.

Segundo o ministro, a certificação “clarifica de uma vez por todas competências, atribuições, responsabilidades e procedimentos”, reduzindo conflitos entre autoridades civis e militares.

Por sua vez, o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, considerou que a certificação trará uma maior flexibilidade na operação civil e aumentará a atratividade do aeroporto.

“Resulta numa maior autonomia na gestão do tráfego aéreo, pois, de um modo geral, passa para a Aerogare Civil das Lajes, em coordenação com o comando da base, a responsabilidade direta e imediata das autorizações de voos civis para as Lajes, deixando de haver necessidade de, para essas autorizações, recorrer, com 72 horas de antecedência, à Autoridade Nacional da Aviação Civil e ao Estado Maior da Força Aérea”, avançou.

Por outro lado, segundo o presidente do executivo açoriano, as eventuais restrições temporárias à aviação civil para atividades ou exercícios militares, “passam a ter de ser comunicadas à parte civil com a antecedência mínima de duas semanas”, com exceção das situações imprevisíveis.

A certificação prevê ainda a possibilidade de utilização das placas militares pela aviação civil, em situações em que a placa utilizada habitualmente tenha capacidade es-

gotada ou em que estejam em causa aeronaves de maior porte.

“Este aeroporto – que agora sim passa a ser considerado como aeroporto e não aeródromo – passa a deter as mesmas condições dos demais aeroportos civis, cumprindo com todas as regras e normas regulamentares da aviação civil. Não há pois certificação pela metade, nem meia certificação, a certificação é total e completa para esta operação”, sublinhou.

O processo de certificação iniciou-se a 27 de julho de 2016, com a assinatura de um protocolo entre Governo da República e o Governo Regional dos Açores, que previa a sua conclusão no espaço de dois anos.

Azeredo Lopes destacou o cumprimento do prazo indicado, tendo em conta a “enorme complexidade técnica que envolve um processo desta natureza”.

“Que o curto espaço de tempo que levámos a alcançar os nossos objetivos não nos distraia do fundamental. Estamos perante o culminar de processo muito complexo, que implicou um grande esforço ao nível da gestão de recursos materiais e humanos, que foi muito exigente”, sublinhou.

Já o ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, destacou a atratividade do novo aeroporto internacional pela sua localização no meio do Atlântico e pelas condições físicas da infraestrutura.

“Este aeroporto fica num patamar mesmo acima dos outros aeroportos nacionais, permitindo a aterragem sem autorizações especiais de aeronaves de grande dimensão que não podem aterrar sem essa autorização especial em qualquer dos outros aeroportos nacionais”, apontou.

Pedro Marques considerou que a melhoria de condições do aeroporto das Lajes reforça a centralidade da ilha Terceira e o papel dos Açores como “hub entre a América e a Europa”, alegando que “Portugal não pode deixar de tirar proveito das condições ímpares que os Açores proporcionam”.

## Gestor apontado para liderar SATA otimista em relação ao futuro da empresa

O gestor apontado pelo Governo dos Açores para a presidência da transportadora aérea SATA manifestou-se otimista em relação ao futuro do grupo, após uma audição no Conselho Permanente de Economia da Assembleia Legislativa Regional.

“[Estou] Muito otimista, desde o momento em que se reúnam as condições que sublinhei na audição: é extremamente importante que todos os colaboradores, todos os diretores do grupo SATA, toda a população, toda a comunicação social, os sindicatos, os nossos parceiros principais, se toda a gente acreditar neste projeto, estou convicto que já é uma batalha ganha”, afirmou António Teixeira aos jornalistas, após a audição, que decorreu em Ponta Delgada.

Sobre o Conselho de Administração, que será totalmente renovado, o gestor não adiantou quando serão anunciados os novos membros, mas garantiu que “neste momento, o número de administradores será o mesmo”.

“Penso que nesta fase é necessária uma equipa muito coesa, muito forte, muito interligada e comprometida uns com os outros. O alargamento de uma administração poderia comprometer esse objetivo inicial”, sublinhou.

Acerca da equipa, sublinhou que será composta por pessoas “com as competências necessárias à viabilização da SATA”, um facto que frisou, sempre que questionado

sobre da sua falta de experiência no setor da aviação.

Para o futuro da companhia aérea, acredita que é importante avaliar o que foi feito até ao momento e planear o futuro, para que a situação seja “totalmente invertida”.

A possibilidade da alienação de 49% do capital da SATA Azores Airlines, cuja proposta foi adiada pela única candidata, a Loftleidir-Icelandic, foi, também, um tema abordado durante a reunião, tendo António Teixeira apenas adiantado que, independentemente de haver uma privatização da empresa que garante a operação internacional do grupo SATA, a nova administração irá gerir as empresas do grupo de forma a garantir a viabilização de cada uma delas.

António Teixeira mostrou-se confiante em que a sua liderança não vai ter um fim semelhante à dos anteriores Conselhos de Administração e espera corresponder às necessidades dos açorianos.

O grupo SATA SGPS, que engloba a SATA Azores Airlines e a SATA Air Açores, encerrou o ano de 2017 com um prejuízo de 41 milhões de euros, um valor três vezes superior ao do ano anterior.

O executivo açoriano anunciou um reforço do capital social da SATA Air Açores no valor de 27 milhões de euros, que será feito através da subscrição de 5.400.000 novas ações.

## Associações agrícolas da ilha Terceira insatisfeitas com apoios do Governo Regional

Os presidentes das associações agrícolas da ilha Terceira, consideram que os apoios do Governo Regional face à seca são insuficientes, alegando que só no milho forrageiro são esperadas quebras de produção superiores a 50%. “Esses apoios são meros paliativos para se tentar manter minimamente o bem-estar animal, mas isso vai ser feito sobretudo com grande esforço por parte dos produtores, que estão a gastar aquilo que têm e o que não têm para manter minimamente os seus efetivos”, adiantou José António Azevedo, presidente da Associação Agrícola da Ilha Terceira (AAIT).

“Acho que o apoio é insuficiente tanto a nível do valor da ajuda, como da quantidade de alimentação”, acrescentou Anselmo Pires, presidente da Associação de Jovens Agricultores Terceirenses (AJAT).

O Governo Regional dos Açores anunciou a atribuição de um apoio extraordinário aos agricultores na aquisição de concentrado fibroso, palha e feno na forma prensada, que atinge os 6 cêntimos por quilo nas ilhas Terceira e São Miguel e 7,5 cêntimos por quilo nas restantes ilhas, com um limite máximo diário de 5 quilos de produtos de categoria fibrosa por animal.

## Ordem dos Médicos denuncia falta de enfermeiros no maior hospital dos Açores

A presidente do conselho médico da Ordem dos Médicos nos Açores denunciou segunda-feira que faltam enfermeiros instrumentistas no Hospital Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, situação que tem provocado “cancelamento” de cirurgias.

“Infelizmente, nós temos salas de bloco operatório canceladas por falta de enfermeiros e isso é uma coisa muito grave numa região que tem tantos doentes à espera de ser operados”, avançou Isabel Cássio.

A presidente do Conselho Médico da Ordem dos Médicos nos Açores falava aos jornalistas depois de ter sido ouvida na comissão permanente de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa Regional dos Açores (ALRAA) acerca de um projeto de resolução do PSD/Açores para a reabertura das salas de cirurgia nos centros de saúde de Ponta Delgada e Ribeira Grande.

“Não há falta de enfermeiros no mercado para serem contratados e aproveitou a oportunidade para fazer esse apelo: eu sei que cancelar salas de bloco operatório por falta de anesthesiologistas é um problema muito difícil de resolver porque eles não existem e não estão disponíveis para serem contratados, cancelar salas de bloco operatório por falta de enfermeiros parece-me verdadeiramente grave”, disse.

Isabel Cássio sugere que sejam contratados enfermeiros recém-licenciados para “substituir enfermeiros noutras áreas” do HDES, de forma a que os enfermeiros mais experientes possam ser transferidos para o Bloco Operatório para poderem fazer uma formação que “demorar entre seis meses a um ano”.

Acerca da proposta do PSD/Açores, que visa a reabertura das salas de pequena cirurgia nos centros de saúde de Ponta Delgada e Ribeira Grande, após seis anos de interregno, a presidente do Conselho Médico da Ordem dos Médicos nos Açores diz que pode ser uma boa solução para “doentes” e para salvaguardar “recursos de enfermagem para o bloco central, tão necessários”.

“Aquilo que a Ordem dos Médicos defende sempre são os cuidados de proximidade dos doentes e a descentralização, evitando a entrada dentro do hospital que se deve reservar para situações mais graves e de procedimentos agudos. Nesse contexto, parece-nos perfeitamente exequível que as pequenas cirurgias, e estamos a falar de cirurgias que devem ser feitas por cirurgiões, mas que não precisam da presença de um anesthesiologista, possam ser feitas em unidades de saúde que tenham condições para tal”, afirmou.

## Comissão de Inquérito à TAP na Madeira vai ouvir ministro do Planeamento e Infraestruturas

A “Comissão Eventual de Inquérito à Política de Gestão da TAP em relação à Madeira” aprovou por unanimidade uma proposta do PSD para serem ouvidos o presidente da TAP e o ministro do Planeamento e Infraestruturas.

A proposta do PSD foi feita e aprovada numa reunião que a “Comissão Eventual de Inquérito À Política de Gestão da TAP em relação à Madeira” realizou hoje na Assembleia Legislativa da Madeira para definir a metodologia de trabalho.

CDS-PP, PS, PCP e JPP ficaram de apresentar propostas na próxima reunião, ainda por agendar.

O PSD pede ainda para serem ouvidos o administrador não executivo da TAP, Bernardo Trindade, o secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme d’Oliveira Martins, a secretária regional do Turismo e Cultura da Madeira, Paula Cabaço, o presidente da Câmara Municipal do Porto Santo, Idalino Vasconcelos, a Câmara de Comércio e Indústria do Funchal, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo e a Delegação da Madeira da Ordem dos Economistas.

A proposta do PSD requer ainda vários documentos à TAP relativos aos condicionamentos com partida e chegada da Madeira e do Porto Santo, assim como de Lisboa e do Porto e o número de voos nas rotas nacionais da TAP e número de condicionamentos (atrasos superiores a 30 minutos e cancelamentos). São também solicitados vários relatórios à TAP entre janeiro de 2012 e agosto de 2015 e entre setembro de 2015 e junho de 2018 e a conta de exploração entre janeiro de 2007 e dezembro de 2017, da rota nas ligações Madeira e continente.

# Carmen Miranda, de Arcos de Valdevez a Hollywood

Carmen Miranda morreu a 5 de agosto de 1955 acometida de um colapso cardíaco na sua casa de Beverly Hills, Los Angeles. No dia 12 de agosto de 1955, o corpo da artista chegou ao Rio de Janeiro e foi velado por mais de 60.000 pessoas na antiga Câmara de Vereadores apesar de já terem decorrido oito dias sobre o falecimento. O funeral realizado dia 13 foi o maior de que há memória no Rio, acompanhado por meio milhão de pessoas que cantavam em surdina Taí, o primeiro grande sucesso da cantora e acenavam com lenços brancos para o caixão coberto por uma bandeira do Brasil, o seu país adotivo, mas também poderia ter sido uma bandeira de Portugal, o seu país de nascimento.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Carmen Miranda, ainda hoje considerada a alma brasileira, nasceu em Várzea da Ovelha e Aliviada, concelho de Marco de Canaveses, a 40 quilómetros do Porto. Era uma fabulosa sambista, criadora de clássicos como Na Baixa do Sapateiro e O Que É Que a Baiana Tem? Mas, ou não fosse ela portuguesa, a primeira música que Carmen cantarolou aos cinco anos foi um fado que lhe ensinou a irmã mais velha, Olinda, e o última canção que terá cantado na noite em que morreu terá sido igualmente um fado. Mas já lá iremos.

Maria do Carmo Miranda da Cunha, Carmen para os seus familiares e depois para o mundo, nasceu a 9 de fevereiro de 1909 numa casinha de pedra ainda existente em Várzea da Ovelha e Aliviada. Quanto à mudança do nome, Amaro, tio da menina, era apreciador da ópera Carmen, de Bizet e, ao ver a pequena Maria do Carmo “morena como uma espanhola”, decidiu chamar-lhe Carmen Miranda e o nome pegou.

Era a segunda filha do barbeiro José Maria Pinto da Cunha e da ex-tecelã Maria Emília Miranda da Cunha, que já estavam de viagem planeada para o Brasil, mas, ao ver-se grávida, Maria preferiu aguardar. Quando Carmen tinha sete meses, José Maria partiu para o Rio de Janeiro, onde o esperava emprego no Salão Sacadura, na Rua da Misericórdia, propriedade de outro português. Dois meses depois, juntaram-se-lhe a mulher e as duas filhas, Olinda, nascida em 1907, e Maria do Carmo, com 10 meses. No Brasil, o casal teve mais duas raparigas e dois rapazes por esta ordem: Amaro (1911), Cecília (1913), Aurora (1915) e Oscar (1916).

Carmen foi a mais famosa, mas as quatro irmãs herdaram a bonita voz da mãe, que gostava de cantar modinhas portuguesas. Aurora, a mais nova, foi lançada em 1933 por Carmen e fez carreira no palco e na tela. Criou a marchinha Cidade Maravilhosa, hino da extinta Guanabara, e cantou os Quindins de Iaiá, contracenando com o Zé Carioca e o Pato Donald no desenho animado Você Já Foi à Bahia?, de Walt Disney. Ao contrário de Carmen, que nunca lá voltou, Aurora atuou em Portugal, retirou-se em 1958 e morreu em 2005, com 90 anos.

Cecília, que morreu em 2011 com 97 anos, chegou a fazer parte de um coral, mas desistiu, contudo a filha foi pianista. Quem ficou esquecida foi Olinda, a mais velha, a mais bonita e a melhor voz das três irmãs, facto reconhecido por toda a família. Chegou a cantar no Teatro Lírico e era ela que ensinava a Carmen os sambas, os fados e os tangos que ela cantava nas festinhas portuguesas da vizinhança. Era costureira e também ensinou Carmen a costurar. Estava noiva de um rapaz, Feliciano, quando descobriu que ele tinha engravidado outra mulher e desfez o noivado, mas em pouco tempo caiu em depressão e ficou tuberculosa. A família enviou-a para Marco de Canaveses, mas teve que ser internada no sanatório do Caramulo, onde morreu em 1931, com 23 anos, acompanhando por cartas e discos a carreira já vitoriosa de Carmen.

No começo do século XX, o Rio de Janeiro era meio português, numa população de um milhão de habitantes viviam 200 mil portugueses, para não falar de várias gerações de luso-descendentes. Havia dezenas de organizações portuguesas, rádios com programas portugueses, artistas popularíssimos como Gilda de Abreu e Manoel Monteiro, que costumava formar dueto com Carmen. Companhias portuguesas de teatro de revista apresentavam-se no República e outros teatros cariocas. O filme A Severa, realizado por Leitão de Barros, o primeiro filme sonoro português com belas canções como Rua do Capelão e Timpanas, estreou em 1931 no Brasil com um tal sucesso que a protagonista, Dina Teresa, ficou por lá até morrer em 1984, em São Paulo, com 82 anos.

A família Miranda fixou-se inicialmente na Lapa e enquanto José Maria se tornou proprietário de uma barbearia, Maria trabalhava como lavadeira. Em 1925, mudaram para a Travessa do Comércio e, para fazer face às despesas com o tratamento de Olinda em Portugal,

abriram um restaurante onde todos os filhos trabalhavam e que ficou conhecido como a Pensão de Dona Maria, mas não oferecia nada além dos almoços, à moda portuguesa. Carmen cantarolava quando atendia os fregueses e um dia o compositor e violonista Josué de Barros acabou por levá-la à gravadora americana RCA Victor, onde ela gravaria Pra Você Gostar de Mim, marchinha carnavalesca que ficou famosa como Taí e vendeu 36.000 discos numa semana e, de um dia para o outro, converteu Carmen Miranda na maior cantora do Brasil.

Até então ninguém se preocupava com as origens de Carmen, mas numa entrevista à revista Vida Doméstica de julho de 1930, ao responder candidamente sobre se nascera “aqui mesmo, no Rio”, Carmen respondeu: “Aí tem uma coisa interessante, todos que me conhecem pensam que sou brasileira, nascida no Rio. Como se vê, sou morena e tenho o verdadeiro tipo da brasileira. Mas sou filha de Portugal. Nasci em Marco de Canaveses e vim para o Brasil com um ano de idade. Mas meu coração é brasileiro e, se assim não fosse, eu não compreenderia tão bem a música desta maravilhosa e encantadora terra”.

Ao lerem isto, os americanos da Victor trataram de esconder a origem portuguesa da cantora considerada “como a mais brasileira que já existira” e obrigaram Carmen a gravar o samba Eu Gosto da Minha Terra, mas não impediu os ataques de intelectuais que sofriam de lusofobia. Carmen zangava-se e dizia que na Argentina ninguém queria saber se Carlos Gardel era francês, uruguaio ou argentino (na realidade nascera em Toulouse, França) e a mesma coisa acontecia com Al Jolson nos EUA, nascido em Seredzus, Lituânia, então parte do império russo, mas o maior cantor americano da sua geração.

O público brasileiro nunca se preocupou com a origem portuguesa de Carmen e ela ganhava o que queria: dois programas semanais na Rádio Mayrink Veiga (cinco contos por mês), o Casino da Urca (30 contos) e a gravadora, que lançava um disco seu a cada 18 dias. Excursionava pela Argentina, onde esteve oito vezes em dez anos de carreira no Brasil. José Maria deixou a barbearia e tornou-se agente da filha até falecer, em 1938.

Em 1939, aos 30 anos, Carmen aceitou a proposta do empresário americano Lee Schubert, dois mil dólares por mês e contrato por dois meses para um musical da Broadway, Streets of Paris, a levar à cena no teatro Broahurst, com a dupla de comediantes Abbott e Costello, com quem mais tarde ela faria um filme. A estreia foi a 19 de junho de 1939 e bastaram seis minutos (o tempo da actuação) para Carmen conquistar os EUA. Entre 1942 e 1953, fez 13 filmes e foi presença assídua nos mais importantes programas de rádio, televisão, night-clubs, casinos e teatros. Em março de 1940, cantou para o presidente Roosevelt na Casa Branca. Em 1946 era a artista mais bem paga de Hollywood, fazia mais de \$200.000 por ano, comprou casa em Beverly Hills, casa de verão em Palm Spring, barras de ouro e entrou até numa sociedade com John Wayne, Clark Gable e Rosalind Russel, comprando oito poços de petróleo no Texas. O resto gastou os três santos da sua devoção (Santo António, Santa Teresa e São Judas Tadeu) e com família. Groucho Marx, que filmou com ela Copacabana (1947), dizia que Carmen sustentava toda a família.

Francisco Oliveira, agente de viagens (e produtor radiofónico) de New Bedford, costumava organizar excursões a Los Angeles e os excursionistas eram recebidos por Carmen Miranda nos estúdios da Fox. Quando sabia que era um brasileiro ou um português a procurá-la, Carmen recebia-o e foi o que fez em junho de 1939, quando se estreou na Broadway, com o almirante Gago Coutinho, herói da aviação portuguesa que, com Sacadura Cabral, realizou a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, de Lisboa ao Rio de Janeiro, em 1922. Ao saber que nascera em Portugal, Gago Coutinho fez esta pergunta pacóvia: “Portanto, minha filha, porque é que não canta um fado ou um vira, em vez de sambas? E, em vez de O que é que a baiana tem?, por que é que não canta O que é que a menina do Minho tem?”

Mas embora de sangue português, algo que nunca renegou, Carmen era na verdade brasileira de gema, como disse um dia numa entrevista: “Carmen Miranda é brasileira, já a Maria do Carmo, conquanto nascida em Portugal, poderia reivindicar a condição de brasileira, pois foi pequenina para o Brasil. Mas desde que, com a retirada do meu nome de batismo, surgiu a Carmen Miranda, apareceu uma cantora brasileiríssima. Vejam o meu repertório, vejam os nomes que nele surgem a cada momento. Olhem para mim e vejam se não tenho o Brasil em cada curva do meu corpo”.

Ainda assim, apesar de se ter tornado símbolo do Brasil, nunca deitou fora o passaporte português e jamais abdicou da nacionalidade portuguesa. Só requereu passaporte brasileiro em 1948, para excursionar pela Europa, quando esteve seis semanas no Palladium de Londres ganhando \$100.000 e com o Times a descrever no melhor british style o seu famoso tutti frutti hat como “uma árvore de Natal, de um pé de altura, feito de penas verdes, contas iguais a esmeraldas e ameixas e uvas de vidro cintilante”. Nessa altura apresentou-se também na Suécia, tendo recebido as chaves da cidade de Estocolmo, mas não voltou a Portugal. Os pais sim, voltaram duas vezes e sempre mantiveram contato com a família por carta.

Carmen nunca se naturalizou brasileira e nunca se tornou



americana, embora tivesse vivido 16 anos nos EUA e fosse casada com um americano, casamento aliás infeliz. Em 1947, já numa fase decadente da carreira e depois de inúmeros romances mais ou menos sérios com John Wayne, o mexicano Arturo de Córdova, Tom Payne, Dana Andrews e outros, casou com David Sebastian, que conhecera durante as filmagens de Copacabana, segundo ela porque tinha medo de ficar sozinha e ele foi o único que a pediu em casamento. Mas foi um fracasso e talvez tenha contribuído para o seu prematuro desaparecimento.

Carmen foi a artista latina mais bem sucedida em Hollywood. Em 1941, tornou-se a primeira latina a deixar marcas a assinatura, as mãos e os pés no cimento do Hollywood Walk of Fame em Los Angeles, em 1960 teve direito a uma estrela póstuma e, em 1998, uma praca no cruzamento do Hollywood Boulevard com o Orange Drive, frente ao Teatro Chinês, passou a chamar-se Carmen Miranda Square. Foi nomeada pelo American Film Institute como uma das 500 “grandes lendas do cinema”. Em 2009, a gravação de O que é que a baiana tem? na voz de Carmen foi selecionada para um arquivo sonoro especial da Biblioteca do Congresso dos EUA e em 2011 foi homenageada numa série de selos do Serviço Postal dedicada a artistas latinos.

Em contrapartida, na terra onde nasceu Carmen nunca teve direito a homenagens, como se o país tivesse vergonha ter sido o berço desta mulher genial. Em 1995, foi condecorada pelo presidente Mário Soares, a título póstumo, com a Ordem do Infante D. Henrique. Marco de Canaveses, concelho natal de Carmen, não tem qualquer rua com o nome da artista, mas, por descargo de consciência, o Museu Municipal foi baptizado com o seu nome. Existe em Portugal uma única Rua Carmen Miranda na Torre da Marinha, concelho do Seixal. Já no Brasil, onde Carmen é tema de estudos de mestrado e doutoramento e continuam a publicar-se livros biográficos, há dezenas de ruas e praças dedicadas à artista, e existe o Museu Carmen Miranda no Rio de Janeiro e visitado anualmente por 20 mil pessoas, a maioria norteamericanos, muitos membros de 18 fãs-clubes ainda existentes no Brasil, EUA, Austrália, Cuba, França, África do Sul, Cuba, África do Sul, Inglaterra, Itália e Índia, e que mantêm viva a memória de Carmen Miranda, que em 2009, no ano do seu centenário, foi declarada Património da Cultura Brasileira pela Academia Brasileira de Letras.

Carmen Miranda era a alma do Brasil, mas a sua herança portuguesa era maior do que ela própria pensava, nomeadamente no falar. César Balbi, diretor do Museu Carmen Miranda do Rio de Janeiro, diz que “a rapidez na fala ficou de herança do sotaque do Porto que ela ouvia em casa”.

A atriz e bailarina Ann Miller, numa entrevista concedida a Helena Solberg, que em 1991 produziu o documentário Bananas Is My Business, sobre Carmen Miranda, revelou que ela gostava de lhe dar receitas culinárias portuguesas. E quanto às preferências, apreciava sobretudo bife, feijoada e cozido, à portuguesa com certeza.

Conforme se disse no início, a primeira canção que Carmen Miranda cantarolou foi um fado ensinado pela irmã, Olinda, quando tinha cinco anos e parece ter sido também um fado a última canção que cantou antes de falecer na noite de 4 de agosto de 1955. Depois de ter participado no Jimmy Durante Show, da NBC, e onde quase desfaleceu durante um número de dança, Carmen recebeu amigos na sua residência em Beverly Hills e a última música que cantou durante o serão foi Rua do Capelão, fado do filme Severa que Dina Teresa divulgou no Brasil em 1931 e pelos vistos Carmen nunca esqueceu. Nessa noite, por volta das duas da madrugada, Carmen cantou os famosos versos de Júlio Dantas (“se o meu amor vier cedinho, eu beijo as pedras do chão, que ele pisar no caminho...”) e subiu para o quarto. Acendeu um cigarro, vestiu um robe, limpou a maquiagem e caminha para a cama com um pequeno espelho quando caiu fulminada por um colapso cardíaco. Tinha 46 anos.

# A grande trapaça americana



**DESDE LISBOA  
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

A recente Cimeira de Helsínquia, que reuniu Donald Trump e Vladimir Putin, desenvolveu-se em condições que já permitem uma explicação da globalidade do que se tem vindo a passar nas relações entre os Estados Unidos e a Rússia. Tentando dar corpo a esta finalidade, exponho aqui uma sistemática racional ao redor das relações entre a Rússia e o Ocidente, que levaram ao atual panorama.

01 – O exercício do poder na Rússia, já do tempo czarista, foi sempre extremamente centralizado, situação que, em si mesma, correspondeu, de modo forte, ao sentimento coletivo da sua população. Precisamente o que ontem foi exposto nos momentos finais do trabalho televisivo sobre a saga dos Romanov, na sequência da chegada dos bolcheviques ao poder.

02 – Em contrapartida, a correspondente situação em Inglaterra foi quase a oposta. O exercício do mecanismo democrático, naturalmente com as limitações fortes derivadas de uma estrutura de classes sociais muito bem definida e mais ainda acentuada, levou a uma prática muito institucional do mecanismo democrático. Dois casos que podem caracterizar-se pelo exercício de um poder hard – o da Rússia – e o de um poder soft – o de Inglaterra. Em boa verdade, a população nunca dispôs de meios, em qualquer dos casos, para exprimir, no mínimo, uma ordem de preferências políticas a prosseguir pela governação. Uma realidade que pode já hoje observar-se com quanto se está a passar com o BREXIT.

03 – Os problemas envolvendo ações de espionagem estiveram sempre presentes em Inglaterra, embora por décadas negadas. E o mesmo se deu com a Rússia de sempre, mas aqui já assumidos de um modo muito aberto e quase nada negacionista. É um tema sobre que se impõe ler o excelente trabalho surgido no COURRIER Internacional de junho, como pude já referir no meu texto anterior. Um trabalho que, como síntese, vale por todos.

04 – A fleuma inglesa, tão presente em tantos outros domínios, determinou que a atividade de espionagem fosse muito praticada mesmo nas classes da mais elevada burguesia, incluindo gente de elevado nível social e intelectual. Mesmo o fracasso, até a traição, também se viam bafejadas pelo modo tipicamente fleumático dos ingleses. Uma realidade muitíssimo bem exposta no tal trabalho do COURRIER Internacional.

05 – O Reino Unido, mormente depois da Segunda Guerra Mundial, pôs em prática uma política de receção a tudo o que fosse tráfuga, fosse por motivos políticos, religiosos, financeiros, ou outros de onde, no plano potencial, se pudesse vir a retirar um qualquer benefício. Mais uma vez, recomendo a leitura do excelente trabalho do COURRIER Internacional de junho. O problema é que toda a medalha tem anverso e reverso...

06 – A generalidade dos políticos mundiais nunca se determinou a compreender que o comunismo não era viável, dado ser uma estrutura ideológica que se desenvolve à revelia da natureza humana. Esta é individual e egoísta, acabando por desenvolver uma estrutura de suporte assente na concentração de riqueza, só reagindo em circunstâncias excecionais às aflições da esmagadora maioria. A estrutura capitalista produz amplamente, mas à custa de uma maioria amplíssima de, no mínimo, muito-mal-pagos. A estrutura comunista tenta colocar todo o trabalho humano ao serviço de todos, certamente com diferenças, mas sem poder atingir os níveis de produção da sociedade capitalista. Esta diferença veio a gerar o que ficou conhecido por socialismo num só país. E deste embate, como sempre teria de dar-se, sobreveio o triunfo capitalista, acompanhado do desmoronar da ideia socialista.

07 – Acontece que o triunfo capitalista não se determinou a gerar mais riqueza para todos e melhor distribuição pelos povos do mundo dos bens produzidos no seio do seu próprio sistema vencedor. Como pode ver-se à saciedade, o que se gerou foi o renascer da descrença na democracia e nas suas instituições, o desenvolvimento da miséria, da fome e o regresso de doenças que se supunham erradicadas, ao mesmo tempo que passou a poder ver-se, até já nas calmas, a fuga brutal de gente oriunda de lugares do mundo os mais diversos, no sentido dos territórios que foram operando a exploração dos seus próprios lugares de origem. Chegou-se à beira do fim do valor da democracia, não se conseguiu o desenvolvimento dos povos do mundo, levou-se a Terra à exaustão e nasceu a descrença por todo o lado, certamente em graus variados.

08 – Olhando com atenção e honestidade intelectual e moral, percebe-se que a presente situação do mundo se deve, precisamente, à ação dos vencedores neoliberais, não dos vencidos do socialismo real. Ninguém, desde que honesto, pode deixar de reconhecer que até os povos que criaram o Estado Social se estão a ver do mesmo destituídos. Precisamente o que também já está a ter lugar em Portugal, à medida que o PS se tem vindo a deixar levar pela onda laranja, sobretudo (e realmente) capitaneada pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que lá vai deitando mão dessa errada e perigosa ideia dos consensos.

09 – Esta ação exploradora neoliberal e global teria sempre de incluir no seu espaço de mira a amplíssima Rússia, sem meios de explorar as suas (quase) infundáveis riquezas, mas por igual a China, sobre que nunca se pensou vir a conseguir o desenvolvimento que hoje já ninguém nega.

No primeiro caso, os Estados Unidos de pronto se determinaram a violar o que haviam concertado, honrosamente, com Gorbachev: paulatinamente, à medida a União Soviética, e logo depois a Rússia, desarmavam, os Estados Unidos deitaram-se a operar o cerco à nova Rússia, para mais com todas as vantagens de ser esta dirigida por um ébrio mais ou menos irresponsável. É o tempo das compreensíveis gargalhadas de vermelhidão que Bill Clinton deixou para a História.

Em contrapartida, a sabedoria chinesa teve um papel central no desenvolvimento da China, fugindo-se aqui à sempre perigosa armadilha da dita democracia à moda ocidental, em que os partidos dos Estados mais fracos, ou dos menos desenvolvidos, acabam por se transformar em correias de transmissão bem oleadas dos interesses dos Estados que realmente mandam. Uma realidade que os portugueses conhecem já hoje bem e que, com algum azar, também os ingleses e o mundo poderão vir a conhecer com o que pode vir a dar-se com a decisão soberana dos ingleses sobre o BREXIT. Como sempre escrevi, a democracia só serve se for a Direita dos interesses a ganhar e a governar.

10 – Com a chegada de Vladimir Putin ao poder – fala-se em décadas, mas há ver que se trata do constitucionalmente estatuído, e nas funções de Presidente da República e de Primeiro-Ministro – as coisas mudaram cabalmente de rumo. De resto, é bom não esquecer que também nos Estados Unidos, ao tempo de Ronald Reagan, já então atingido pela doença de Alzheimer, se pensou em voltar a permitir mais de dois mandatos para o Presidente da República. As coisas, em política, são como são.

A verdade é que Vladimir Putin, sendo um patriota, tinha uma formação política muito sólida, tendo desempenhado o cargo de diretor da FSB, sucessora do KGB. Um caso muito idêntico ao de George Bush – o pai –, que também havia sido o diretor da CIA. Mas com uma diferença muito significativa: os jornalistas, analistas, comentadores e outros especialistas lá nos vão dizendo que Putin foi agente da espionagem russa, evitando referir que desempenhou o cargo homólogo do desempenhado por George Bush...

Deste modo, Vladimir Putin determinou-se a tentar inverter a situação para que Gorbachev e Ieltsin tinham atirado a Rússia. E nesta sua ação política de pronto pôs um fim no sonho norte-americano de poder vir a explorar, certamente sem limites, as imensas riquezas da vastíssima Rússia. Bom, os Estados Unidos, naturalmente, nunca viram numa tal política o caminho a contento dos seus interesses de dominação mundial. Foi o início da contenda que chegou aos nossos dias.

11 – Sucedeu-se a vasta cadência de acontecimentos de natureza trágica, como o abate do avião malaio na Ucrânia, o desaparecimento do outro avião malaio no Pacífico, ou no Índico, onde ainda se tentou pôr a hipótese de que pudesse ter ido para o Cazaquistão, o derrube do Presidente da Ucrânia, que havia sido democraticamente eleito, a histórica reação à retoma da Crimeia, com quase todos, ao tempo, a reconhecerem a falta de valor da decisão tomada por Krutchev em noite de regada embriaguez, e num tempo em que não se imaginava o fim da União Soviética, o caso da dopagem dos atletas russos, as sucessivas e estranhas mortes de dissidentes russos no Reino Unido, de pronto atribuída a respetiva autoria à Rússia, numa primeira fase, e mesmo a Putin, logo numa segunda, etc.

12 – Perante toda esta realidade a União Europeia, os seus políticos, bem como os dos seus Estados, limitaram-se a fazer o que sempre se lhes conheceu: olharam para os Estados Unidos e, quais cataventos, seguiram o guião indicado. Assim, se alguém, russo ou não, espião ou não, foi morto pelo contacto com certa substância criada na velha União Soviética, é porque quem fez tal foi a Rússia. Não são precisas provas, embora se saiba que existe uma razoável miríade de Estados com capacidade para produzir a referida substância.

13 – Deste modo, o Ocidente determinou-se a aplicar sanções à Rússia. Sanções que acabaram por prejudicar todos e que fizeram subir o risco de guerra na própria Europa, em primeiro lugar, e no mundo, mais geralmente. Construiu-se, deste modo, uma narrativa difícil de ser agora parada, mesmo quando se conhece bem que a mesma contém amplíssima falta de sustentação a todos os níveis. Até as Nações Unidas acabaram por se ver paralisadas, com Guterres a reconhecer que é difícil encontrar uma solução para o estado das relações russo-americanas. O mais que esperado...

14 – No meio de toda esta perigosa paranoia, surgiu a inacreditável doutrina de reformar as Nações Unidas, e logo a começar pelo Conselho de Segurança – a Rússia e a China são membros permanentes e dispõem de armas nucleares e de poder de veto... Claro está que o que se pretende é pôr um fim no direito de veto, e também, se possível, pôr um fim no armamento nuclear, uma vez que é este que impede, de facto, o triunfo pleno do Ocidente sobre a Rússia e até a China. Sem armas nucleares, a Rússia passaria a ser um figo, como usa dizer-se. Até mesmo no plano religioso, sendo que a China se constitui ainda, neste domínio, num amplo terreno humano para desbravar. O raio de tudo isto é que está lá, na Rússia, Vladimir Putin...

15 – Os grandes obreiros norte-americanos desta paranoia anti-russa, objetivamente, foram sempre os democratas. Depois de Bush e Nixon terem aberto os canais para com a China, e deste ter posto fim na Guerra do Vietname, de Reagan ter conseguido a reconciliação com Gorbachev, assim se conseguindo o fim da hoje extinta União Soviética, até acabou por ser Donald Trump a aceitar encontrar-se com Kim Jong-un e agora com Vladimir Putin, a fim de remendar o terrível espólio deixado pelo borracho Barack Obama. Objetivamente, os históricos políticos soviéticos sabiam o que faziam quando preferiam presidentes republicanos a democratas. E Putin, inteligente e conhecedor, segue o

mesmo caminho. Os republicanos são claros e sinceros, dizendo o que pensam e o que pretendem; os democratas são falsos, ínvios no pensamento e cataventos na ação. Um pouco como o que se passa com os ditos socialistas democráticos...

16 – Isto mesmo se tem podido ver desde que Donald Trump foi eleito, derrotando Hillary Clinton. Por todo o mundo, os ditos intelectuais perderam as estribeiras. Por um lado, teria havido batota na contagem dos votos. Por outro lado, a maioria dos americanos teria votado em Hillary, quando a regra é a do Colégio Eleitoral. Depois, ele era um bronco – quem não se lembra do que se dizia de Reagan?... –, ao passa que Hillary possuiria uma categoria superior. A seguir, o mirífico trilhito russo, que estaria por detrás da vitória de Trump. Mais à frente, Stormy Daniels, sem dúvida bonita e muito interessante. Parece até ser inteligente. E, por fim, as ideias de Donald.

17 – Uma destas ideias foi a do muro na fronteira com o México. O cinismo dos intelectuais do mundo determinou que ninguém se lembrasse dos restantes muros já existentes, na Europa e em Israel, mas também no Vaticano, cercado por um muro, fechado durante a noite e que ainda não recebeu umas boas dezenas de migrantes nos seus jardins e nas suas instalações.

Ao mesmo tempo, surgiu a questão da contestação de Donald Trump à ação do FBI, que sempre pôs de lado as ligações de gente da campanha de Hillary às diversas acusações contra a vitória de Trump e o apoio russo ao presidente e à sua equipa. Para os nossos jornalistas, analistas e comentadores a CIA e o FBI – sobretudo estes – estão ainda acima das próprias instituições religiosas. A sua palavra, mormente se exposta publicamente, não poderia ser posta em causa. Primeiro as polícias, só depois o Presidente dos Estados Unidos.

18 – Por tudo isto, Donald Trump nunca manteve plena confiança naquelas duas instituições. E tinha toda a razão para assim proceder, porque foi o seu próprio antecessor que lhe recomendou que não pusesse a CIA em causa, para lá de lhe ter solicitado que não mandasse averiguar Hillary Clinton ao redor do que esta operou através do seu servidor privado. E Trump, que é um bronco óbvio mas não é burro, facilmente percebeu que a CIA e o FBI não lhe mereciam grande credibilidade: vêm atuando um jogo com fins político-partidários, mas usando os instrumentos do Estado com as suas funções.

19 – Para se compreender, cabal e facilmente, o que tem estado aqui em jogo, imagine-se que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa iria iniciar, já no próximo sábado, uma visita de Estado a Angola. Cabe na cabeça do leitor que, a dois dias deste início, a nossa Procuradoria-Geral da República apresentasse publicamente, como suspeitos de certo ilícito, uma dúzia de governantes angolanos, ou dos seus gabinetes? Claro que não! E muito menos o faria o nosso SIS, ao contrário do que faz a CIA e boa parte dos congressistas, que vão dando a conhecer publicamente supostas realidades que, como Donald facilmente percebe, se destinam a limitar a sua ação e a realização das suas ideias políticas.

20 – Em entrevista surgida há uns dois ou três dias, Donald Trump foi muito claro sobre a CIA e o FBI: eles não têm nada contra mim, porque se tivessem já tinham mostrado... E foi até muito assertivo na Casa Branca, quando a luz se foi ao ar: se calhar, foram os serviços secretos, é estranho... Simplesmente, por entre nós ninguém referiu esta frase: se calhar, foram os serviços secretos, é estranho... Neste nosso caso, o que é significativa é a (má) qualidade da nossa grande comunicação social, toda ela fortemente alinhada com a grande estratégia dos interesses norte-americanos.

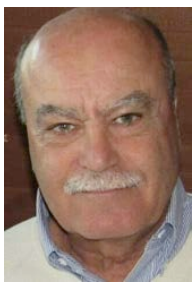
21 – Por outro lado, as palavras de Donald Trump em Helsínquia foram mal apresentadas e mal interpretadas pelos jornalistas, analistas e comentadores. De facto, até não custa acreditar que possa ter sido um lapso a falta do tal “não”. Simplesmente, ele explicou agora a realidade: podia ter sido a Rússia ou outra gente que por aí anda... E tem toda a razão, porque a Rússia pode ter feito o ato ou não, mas há mais gente por aí... E Trump sabe, desde que venceu a eleição presidencial, que é o homem a abater pela CIA, pelo FBI e pelos democratas. No mínimo...

22 – Por fim, o problema das informações do FBI e da CIA e a palavra de Vladimir Putin. Sendo evidente a falta de elegância em declarar, frente-a-frente com Putin, que estava convencido de que teria sido a Rússia a interferir nas eleições americanas, também o é que todo o mundo atento ao que se passa nos Estados Unidos sabe bem que Trump é, para a CIA, o FBI e os democratas, um homem a tentar abater a todo o custo. Pois se assim não fosse, não iriam agora surgir os novos casos de Novichoc no Reino Unido, os doze hipotéticos russos ligados às notícias falsas ou a jovem agora presa como que por milagre: era uma espia ao serviço da Rússia... E o leitor, que certamente já foi às compras, não acha que há aqui fruta a mais? Claro que há!

No meio de tudo isto, esta fantástica novidade: o FBI e a CIA, com o terrível passado negro das suas histórias de vida, acabam agora por se nos mostrar como autênticos Estados dentro do Estado, porque querem ser quem define a política externa dos Estados Unidos, com o Presidente a mostrar-se naturalmente obediente. Num ápice, lá se viu forçado a reconhecer o que CIA e FBI pretendiam que dissesse.

Isto, meu caro leitor, é que é a democracia à moda dos Estados Unidos: a polícia a condicionar a decisão presidencial, para tal criando factos sem provas, nunca sendo reconhecido aos visados e ao seu país de origem opinar sobre o que se contém no dito inquerito. A verdade é que é já hoje difícil não perceber uma tal engrenagem.

## Quem corre por gosto...



**João Bendito**  
Lincoln, Califórnia

No velho Campo de Jogos de Angra, nas tardes em que a equipa de futebol do meu Sport Clube Angrense treinava, a maioria da rapaziada que se juntava, debruçada na vedação do peão, seguia, com mais ou menos interesse, as manobras que o treinador exigia dos jogadores.

Eu também fazia como os outros, admirava as velozes arrancadas do Laureano pela asa esquerda do ataque ou arregalava os olhos com as defesas acrobáticas do Jorge "Patachon". Mas, tenho que confessar, se era dia da equipa de atletismo do clube estar presente no Municipal, eu não ligava aos futebolistas. Consolava-me a ver as rotinas a que se sujeitava o Sr. Durvalino Sarmento para aperfeiçoar o lançamento do peso e a concentração cuidada que ele mostrava antes de cada tentativa para ultrapassar a fasquia na caixa do salto-em-altura. Contudo, os atletas que me despertavam ainda mais atenção eram os corredores de longa distância. Esses sim, eram os meus heróis.

Conhecia-os todos de os ver pela cidade. Não eram muitos, a modalidade a que se dedicavam não era das que atraía mais aderentes. Mas eram dedicados, sérios na sua preparação, corriam com entusiasmo. O esforço valia a pena, eles ganhavam todas as provas em que participavam. E era bonito de ver, ali no Campo de Jogos ou nas estradas da ilha, a postura elegante do Francisco da Fonte, com uma passada leve e segura, a força viril do Armando "Prosa" – que usava muita da sua destreza e ligeireza de corrida a enfrentar os bravos toiros das touradas à corda -, a compenetração do Rui Teixeira (também ele um bom "capinha") e dos outros elementos mais novos, o João Isaiás e o Belém.

Foi com eles que comecei a tomar gosto pelas provas de atletismo. Não como participante, que para isso nunca tive muito jeito, mas como espectador à distância, principalmente durante os Jogos Olímpicos. Já escrevi crónicas a dizer do meu fascínio pelas proezas do Etíope Abebe Bikila, que deixou o mundo estupefacto por ter corrido descalço a Maratona dos jogos de Roma, em 1960 e, claro, com as superiores participações dos atletas portugueses, nomeadamente do Carlos Lopes e da Rosa Mota.

O amadorismo dos atletas do Angrense – o Francisco era padeiro, o Rui era estivador e o "Prosa", bem esse era pau para toda a obra – estava a anos-luz dos atletas profissionais de hoje em dia e nem se compara sequer com os corredores amadores de agora, que praticam todo o género de corrida, seja em pista, nas estradas ou em trilhos de montanha. Conseguir umas boas sapatilhas próprias para prova era um sonho para os terceirenses, que muitas vezes corriam com sapatos-ténis dos mais rudimentares. Nem tinham treinadores à altura (valia a excepcional capacidade do Professor Monteiro Paes e a carolice do Rui Diogo e do João Botelho) nem grandes informações acerca dos regimes alimentares e técnicas de treino. E mesmo assim muito faziam eles...

Há uns meses tornei-me amigo de um quase-vizinho de



**Equipa de atletismo do S.C. Angrense, vencedora de uma corrida de estafeta entre a Praia da Vitória e Angra do Heroísmo.**

quem já vos falei também numa das minhas crónicas. Não falei nele por causa das corridas mas sim porque o Nelson Medeiros é o atual presidente da Portuguese Holy Ghost Festas, que já se realizam nesta cidade de Lincoln há 95 anos. Mexericando na página do Facebook do Nelson, fui descobrindo coisas que não sabia, entre elas que ele é um entusiasta das corridas de longa-distância. Quando digo longa-distância eu deveria escrever lllloooooonga-distância! O Nelson não se contenta com uma corridinha de meia dúzia de milhas, quando ele calça as sapatilhas e se mete à estrada, é certo que vai dar uma volta bem grande.

Como amante da Natureza e apreciador da liberdade que a corrida lhe pode proporcionar, o Nelson infiltra-se pelas montanhas do norte da Califórnia, percorre trilhos e ravinas, sobe e desce entre os pinheiros e cruza pequenos ribeiros a chapinhar na fresca água. Foi isso mesmo que ele nos contou numa longa mas fascinante descrição, recheada de laivos do mais fino sentido de humor, da última prova em que se inscreveu, a famosa Western States 100 Mile Endurance Run, entre Squaw Valley (sítio dos Jogos Olímpicos de Inverno do ano de 1960) e a antiga cidade mineira de Auburn, aqui mesmo ao lado. Entre os 369 atletas que compareceram ao tiro de partida, às 5 da manhã do dia 22 de Junho, Nelson Medeiros chegou

à meta final na 199ª posição, ainda à frente de outros 100 concorrentes. Gastou (pasmem-se!) 28 horas e 3 minutos para completar o percurso.

Esta foi a terceira vez em que participou numa corrida semelhante, tendo finalizado duas delas. Na outra, uma prova no Arizona, foi parar à emergência do hospital, desidratado. Para evitar que tal acontecesse agora, Nelson preparou-se condignamente, não só no aspecto físico como no psicológico. Pelo que li na sua eloquente e detalhada exposição, fiquei a saber que esta não é uma corrida para qualquer um. Há que estudar muito, ler e descobrir sobre o próprio corpo, saber como reagir e suportar as dificuldades, conhecer a resposta dos músculos, tentar controlar as necessidades fisiológicas e atenuar os desafios mentais. Alturas houve em que, diz o nosso atleta, nem sabia bem onde estava, tal o cansaço e a fadiga. Mas, determinado e valente, seguiu em frente.

Nelson considera que teria sido muito difícil chegar ao fim se não tivesse contado com a prestimosa ajuda do grupo de treinadores e técnicos do clube a que pertence, que o acompanharam durante a prova. Mas, principalmente, não teria conseguido os seus objetivos sem o apoio da esposa, Saisha e das filhas, Cadence e Kalista, para além do resto da família Medeiros, que lhe transmitiram o alento e a força necessária para que ele superasse todos os obstáculos.

A fotografia da chegada do Nelson à meta final, lado a



**A família Medeiros: Cadense, Saisha, Nelson e Kalista.**

(Foto: Keith Fachino)

lado com a esposa e as filhas, segurando bem alto uma bandeira portuguesa, deixou-me com um nó na garganta. Fez-me compreender melhor o ditado que nos ensina que QUEM CORRE POR GOSTO NÃO SE CANSA!

Uma vez perguntei ao Nelson se ele nunca teria o desejo de participar no Azores Trail Run, que se realiza nas ilhas de onde os pais dele são naturais. Que ia pensar... talvez no próximo ano.

O que sei é que ele não irá competir lá com o padeiro Francisco da Fonte nem com o "Prosa". Esses já estão a correr muito longe, no Trilo das Galáxias Celestiais.

Good job, Nelson! Keep on running!

## A Festa e o Favica



**PARALELO 38**

**João Gago da Câmara**

Foi autor de uma vida única porque de uma coragem extraordinária a viver que impressionava. Foi campeão nos territórios da solidariedade, até atravessando medonhas dificuldades de sobrevivência. Desenhou o pé no chão anos a fio por atalhos da Serra Gorda, porque nessa altura, especialmente na ruralidade, caminhava-se a pé descalço. Escrevi sobre ele no livro de crónicas que publiquei há quatro anos, "Fragmentos entre dois Continentes", mas hoje quando olho a sua casa vazia e silenciosa, contígua à minha, com a vegetação a crescer e depois a murchar, como foi a sua vida, acho que ainda lhe faltam algumas palavras. Sobretudo por altura da festa dos baleeiros, nos Poços das Capelas, que hoje começa, e que ele tanto apreciava. Eis, pois, em sua memória, este preto no branco de saudade e de justiça.

Chamava-se Manuel. Tinha o apelido de Favica. Ainda hoje não sei porquê. Viveu uma vida nos Poços das Capelas a escassos cem metros do mar do norte, e foi ali que, mais tia Fernanda, deu vida e criou sete filhos. A mulher não trabalhava para poder estar em casa a cuidar da prole. Era, pois, ele vendilhão de peixe durante o dia e sachador de terras de senhores ao cair da tarde, quem

levava o pão para casa. "Ai fome!", dizia-me. "Era fome de tremê!" - desabafava às vezes o ex vendilhão, homem de tez carregada porque de pele carcomida pelo salgado do mar e dos frios invernosos e tristes da alta montanha sobranceira. "Tantas vezes me fui deitar morto de fome para que o pouco que havia não faltasse aos "petxenos" ... e o pão era coberto só com "Súcre - "coutxadins!" "Conduto" de carne de vaca, só uma vez por ano, pelo Natal, e galinhas eram só lá de vez em quando. "Pexím" havia mais, mas pouco!" - dizia.

Favica deitava-se pelas sete horas da tarde, porque o dia de trabalho começava às três da madrugada. Ia dos Poços a Rabo de Peixe comprar peixe ao porto, que transportava nas cestas presas aos lados do pau de criptoméria, acartando-as às costas, e punha-se a pé para a cidade cortando caminho pelos matos, subia e descia a Serra Gorda até Ponta Delgada, vendia o pescado e, no mesmo pé, regressava aos Poços das Capelas. Quando chegava ao fim da tarde não tinha tempo a perder. Pegava na enxada e lá ia ele ganhar mais algum sachando terras de proprietários das cercanias. Os dias eram assim, penosos e solitários.

Levava-lhes sempre, a ele e a Tia Fernanda, bonitas caixas de chocolates bem embrulhadas em papel azul e com laços dourados pelo Natal e Páscoa e sentava-me ali a conversar com eles em momentos que ainda hoje considero etéreos, e o sentido de partilha lá estava presente, mas falo no de lá para cá, sempre, para a vida. Favica, ao abrir da caixa, exigia que eu comesse com eles, que mais não fosse um quadrado de chocolate. E tão bem me

sabia! Não por ser chocolate, mas por ser com eles. E dado por eles.

A casa lá está só e triste, de estrutura irregular mas tão forte que foi para ter sobrevivido às possantes tempestades do mar do norte e às humidades das noites gélidas que o inverno ali sempre traz. "A minha vida foi sempre com peixe à volta. E o peixe, parece impossível, até gostava da terra que eu sachava, porque as ondas traziam-no - louvado seja Deus! - para a frente aqui de casa mesmo ali para cima daquele abençoado serrado. Peixe em terra para alimentar os pobres. Era o braço estendido de Nossa Senhora a quem mais precisava ... e lá ia eu a correr juntar peixe da terra, como se fossem couves, para o levar à querida Fernanda que o assava na trempe para o "petxenos". Tanto se passou!" - recordava Manuel.

Quando hoje vejo gente nova em horas de trabalho às portas das tabernas a exhibir, como um troféu, a garrafa de cerveja na mão, porque o rendimento mínimo está garantido, lembro-me do velho Favica e do tanto que trabalhou, em coragem e em dignidade, de barriga vazia e de sol a sol, cumprindo os desígnios da Terra e dos Homens - trazer filhos ao mundo, criá-los e protegê-los, apesar de tudo e de todos, na abastança e na carência.

Saudades de ti, na tua festa. Bebo uma cerveja, não um troféu, por ti, tio Favica, e como um chocolate. Só um, porque os demais são teus e de tia Fernanda.

Recebam ambos aquele abraço.



# A Liberdade de Expressão em Tempo Real



CRÓNICA DE  
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*O destino dos homens é a liberdade*  
Vinicius de Moraes

Um dos bens das democracias é a liberdade de expressão. Sem ela não há verdadeira democracia. No pós-modernismo, que é o nosso quotidiano no mundo ocidental, temos, pela via das novas tecnologias a liberdade de expressão em tempo real. Sai uma notícia, e, instantaneamente lá estão os comentários nas redes sociais. Isso é saudável, a democracia morre na escuridão como nos relembra o slogan do jornal Washington Post. A liberdade de expressão é sacrossanta em qualquer sociedade que queira construir um estado democrático, e é, como se sabe, parte integral da declaração dos direitos humanos das Nações Unidas. Apesar de fazer parte de todos os estados democráticos, de aprendermos sobre a importância deste direito nos bancos da escola e o debatermos nos bancos das universidades, ainda continuamos com dificuldade na interiorização e nas vivências deste conceito sem o qual não há democracia. É que tal como afirmou o linguístico e comentarista político norte-americano Noam Chomsky: se não acreditamos na liberdade de expressão para as pessoas com quem não concordamos ou que desprezamos, então não acreditamos na liberdade de expressão.

Num clima altamente divisório, como o que vivemos nos Estados Unidos, produto de várias razões, desde o pecado original americano à exacerbada retórica do atual inquilino da Casa Branca, é mais importante do que nunca que, como sociedade, pratiquemos o culto à liberdade de expressão. É que o quotidiano americano está demasiadamente marcado pelos insultos gratuitos, a mentira, o partidário infantil e nefasto e a vilificação de quem não pensa como nós. A demagogia política afoga-nos e cria clivagens altamente perigosas para uma sociedade multicultural, até mesmo nos emigrantes e seus rebentos, que, infelizmente, cedo demais se esquecem das suas raízes. As redes sociais, criadas para aproximar as pessoas e serem plataformas de liberdade de expressão, estão neste momento, apesar da sua novidade, em crise, pelo menos em crise ética. Não são apenas os oportunismos político-partidários americanos, mas acima de tudo as pessoas que no seu quotidiano preferem o insulto em detrimento da formação. Tal como nos lembra o escritor Salman Rushdie há dois pilares sem os quais não temos um país livre e democrático: a liberdade de expressão e um estado de direito. Ambos estes princípios estão, neste momento, em jogo e na mais alta esfera da

sociedade americana. Quando o Presidente e os seus acólitos assaltam a liberdade de expressão, enaltecem nacionalismos populistas, santificam patriotismos ociosos e se acham acima da lei, as repercussões são sentidas nas mais variadas vertentes da sociedade. As redes sociais mostram-nos, clara e inequivocamente, esse comportamento, altamente perigoso para a sociedade americana e a experiência democrática. É que tal como escreveu Nelson Mandela, cujo centenário estamos a celebrar: ser pela liberdade não é apenas tirar as correntes de alguém, mas viver de forma que respeite e melhore a liberdade dos outros.

Para quem queira olhar sem tapar o sol com a peneira, verá, sem muito esforço, que no mundo português em terras estadunidenses, vive-se, como em outras comunidades étnicas a agitação desta modernidade e sentem-se as repercussões do populismo, das opiniões políticas dadas à flor da pele e acima de tudo do vitupério a quem pensa diferente. Evelyn Beatrice Hall (1868 - 1956) escritora britânica, que escreveu sob o pseudónimo de Stephen G. Tallentyre, num texto analisando a obra do filósofo francês Voltaire afirmaria o que deve ser sagrado em democracia: posso não concordar com nenhuma das palavras que disser, mas defenderei até à morte o direito de você dizê-las. Daí que, quando as redes sociais são usadas para, à boa maneira de Donald Trump (veja-se os tweets diários), insultar as opiniões dos outros, denegrir o carácter de quem se discorda, perpetuar a mentira, bandeirar nacionalismos perniciosos, abafar a liberdade de expressão da criatividade, calar os artistas e os jornalistas, injuriar a vida profissional das pessoas e transmitir a mensagem ingénuo e maléfica do "Love it or Leave it" estamos a dar o nosso contributo a uma mensagem que não só é antidemocrática como é anti-americana. Thomas Jefferson já o dizia há mais de dois séculos: os homens tímidos preferem a calmaria do despotismo ao mar tempestuoso da liberdade.

Não é nada de novo, nas nossas comunidades de origem portuguesa nos Estados Unidos, andarmos demasiadamente ligados aos movimentos nativistas apesar de sermos todos emigrantes. Não são originais os insultos, as ameaças e as chantagens aplicadas a quem se discorda nas redes sociais, antes fossem. Há várias décadas que neste nosso pequeno mundo luso-americano tenho testemunhado as intimidades efetuadas com muita crueldade perante com quem se discorda. Pessoalmente também as senti e ainda as sinto na pele. Já fui acusado de tudo! Nos primeiros anos da minha carreira no ensino até tentaram, repetidamente, afetar o meu trabalho como educador. Quando critico as entidades governamentais sou anti-americano; quando questiono a decadência nas religiões sou anticatólico; quando apelo à justiça social, sou comunista. Bem o disse, Dom Helder da Câmara: quando dou comida aos pobres, chamam-me santo. Quando pergunto porque é que eles são pobres, chamam-me comunista.

O que é novo, graças às novas tecnologias, que dão voz a tudo, incluindo os perigosíssimos absolutismos,

são os ultrajes espontâneos e a facilidade com que se apega a pseudonotícias, a falácias chanceladas por falsos profetas, a páginas nocivas, a informação altamente tendenciosa para subscrever as afirmações com que se afronta quem não tem a mesma opinião. Adiciona-se, infelizmente dois outros segmentos: os vícios do novo-riquismo, que se ficasse pela pompa e circunstância de um festejo provocado por uma mal-entendida lenda, ainda era o menos, mas quando chegam às classificações sociais da comunidade e provocarem falta de empatia, aí já roçam a deturpação da idiosincrasia e dos valores culturais. O segundo baseia-se num mal do melting pot: a pressa de quem acaba de chegar, ser mais nativista do que os nativos, de como diz o velho cliché: mais papista do que Papa. Esta pressa, sem examinarmos a história dos Estados Unidos, leva-nos, como comunidade, a cair, com muita facilidade, nos populismos exagerados de uma "América Primeiro", que não é novidade nenhuma nos dois séculos e pouco da história americana. Já outros o tentaram. A xenofobia não é uma falha deste século ou deste presidente. A célebre frase que aprendemos nos bancos da escola: a liberdade de um começa quando termina a liberdade de outro, servem-nos, mais uma vez, para refletirmos nos disparates que são ditos em nome da mesma liberdade.

Entristece-me quando vejo emigrantes portugueses e luso-descendentes encarrilhando pelas rotas da intolerância e o desrespeito pela liberdade de expressão. Infelizmente repetem-se demasiadamente nas redes sociais. Lá estão no assalto às expressões artísticas, quer na incompreensão da sátira política ou da comédia política (que tem uma longa tradição no mundo americano, veja-se a história da comédia que a CNN tem emitido); quer na simples partilha de uma opinião que não coadune com a nossa. Não partilho da opinião do filósofo e escritor Umberto Eco de que: "as redes sociais dão o direito à palavra a uma legião de imbecis." Acho que as redes sociais até servem (e podiam servir mais ainda) para amplificar a liberdade de expressão, para democratizar o debate público. Permitem é que, pela virtude (ou desvirtude) do tempo real, as pessoas descartem, sem qualquer reflexão, uma dose de injúrias que têm apenas um único objetivo: insultar. É que tal como afirmou a juíza do Tribunal Supremo de Justiça dos Estados Unidos, Ruth Bader Ginsberg: podemos discordar sem sermos discordáveis. É que se é verdade como dizia Orwell que, se a liberdade significa alguma coisa, será sobretudo o direito de dizer às outras pessoas o que elas não querem ouvir, e também o é, pode, definitivamente ser feita com civilidade e sem agressão ou desprezo.

É tempo de aprendermos a dar a nossa opinião, de utilizarmos a nossa liberdade de expressão, sem atingirmos as vidas das pessoas. De aceitarmos que o mundo não é preto e branco e que as cores do arco iris fazem bem e refrescam a alma.

## José Batista de Matos, rosto da emigração portuguesa em França



CRÓNICA DE  
DANIEL BASTOS

No início do mês de julho, fomos surpreendidos com a triste notícia do falecimento, aos 84 anos, do antigo conselheiro das comunidades portuguesas, José Batista de Matos, um dos rostos mais conhecidos da emigração lusa em França, a maior comunidade de portugueses no estrangeiro.

Natural do concelho da Batalha, Batista de Matos emigrou para França na década de 1960, época em que a miséria rural, a ausência de liberdade e o deflagrar da Guerra do Ultramar impeliram a saída

legal ou clandestina de centenas de milhares de portugueses em direção ao território gaulês.

Como uma parte significativa dos emigrantes desse período o batalhense experienciou as condições miseráveis do enorme bairro de lata "bidonville" de Champigny, nos arredores de Paris, que nos anos 60 albergou mais de uma dezena de milhares de portugueses, e se tornou um dos principais centros de distribuição de trabalhadores de nacionalidade lusa em França.

Encarregado-geral no metro de Paris onde trabalhou trinta anos e ajudou a construir mais de duas dezenas de estações, e conhecido operário-ativista do maio de 68, Batista de Matos cedeu vários documentos sobre a emigração portuguesa ao Museu da História da Imigração, em Paris. Um espaço museológico que reconhece o contributo do fenómeno migratório em França, e que tem na trajetória de vida

de Batista de Matos um exemplo paradigmático do relevante contributo da comunidade portuguesa no desenvolvimento da pátria francesa.

Membro fundador e dirigente da Associação Portuguesa de Fontenay-sous-Bois, comuna francesa onde foi responsável pela inauguração do primeiro monumento ao 25 de abril de 1974, fora de Portugal, Batista de Matos foi em 10 de junho de 2011 distinguido pelo Presidente da República, Cavaco Silva, com a Comenda da Ordem de Mérito.

O percurso de vida de Batista de Matos, autor do livro Uma vida de militância cívica e cultural, constitui um rosto expressivo da emigração portuguesa dos anos 60 para França, um ícone da primeira geração de emigrantes cujo trabalho e sacrifício permitiu alcançar melhores condições de vida e de dignidade que o país de origem lhes privava.

## Paulo Ribeiro demite-se da Companhia Nacional de Bailado por “decisão pessoal”

O diretor da Companhia Nacional de Bailado (CNB), Paulo Ribeiro, demitiu-se, por “decisão pessoal”, e será substituído por Sofia Campos em setembro, anunciou o Ministério da Cultura.

Paulo Ribeiro foi nomeado diretor artístico da CNB em novembro de 2016, e, segundo um comunicado da tutela da Cultura, “cessa funções por decisão pessoal”.

Sofia Campos, que exercia desde janeiro de 2015 as funções de vogal do conselho de administração do Teatro Nacional D. Maria II, irá assumir as funções na direção artística da CNB a partir de 01 de setembro, de acordo com a mesma nota.

No comunicado, o Ministério da Cultura agradece a Paulo Ribeiro “toda a sua colaboração, dedicação e empenho, e dá as boas vindas a Sofia Campos, desejando-lhe os maiores sucessos”.

Paulo Ribeiro “desenvolveu um trabalho focado no alcance de novos públicos, na descentralização e na recuperação de repertório existente, assim como na criação de novos espetáculos, convidando coreógrafos inéditos no repertório da companhia”, acrescenta a tutela sobre o coreógrafo.

A futura diretora artística da CNB, Sofia Campos, é formada em Dança pela Escola Superior de Dança), em Gestão das Artes na Cultura e na Educação pela Escola Superior de Educação Jean Piaget e tem um mestrado em Práticas Culturais para Municípios pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Sofia Campos assumiu a função de diretora de produção e responsável de difusão na RE.AL, estrutura dirigida pelo coreógrafo João Fiadeiro, de 2003 a 2011, indica uma nota curricular divulgada pelo Ministério da Cultura.

Depois de ter integrado as equipas de produção nos festivais Danças na Cidade em 1997 e 2002, regressou em 2011 como diretora de produção ao então Alcantara Festival.

Enquanto codirectora da Alcantara - associação cultural, assumiu de 2012 a 2014 as funções de administradora e

assessora artística.

Ao longo do seu percurso profissional tem mantido contacto regular com diversos teatros e festivais nacionais e internacionais e colaborado com estruturas, artistas e projetos de diferentes áreas artísticas: dança, teatro, artes visuais, vídeo e cinema, ao nível da consultadoria de produção e gestão.

Lecionou Produção em Artes Performativas na Escola Superior de Dança, Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa, Restart e CEM (Centro em Movimento).

Paulo Ribeiro, 58 anos, nascido em Lisboa, é reconhecido como um dos destacados nomes da geração da Nova Dança Portuguesa, e fundou a própria companhia em 1995, tendo sido o último diretor artístico do Ballet Gulbenkian, entre 2003 e 2005, antes da extinção daquela companhia.

Quando foi convidado para a CNB desempenhava as funções de diretor-geral e de programação do Teatro Viriato, em Viseu, que tinha assumido em 1998.

Começou por fazer carreira como bailarino em várias companhias belgas e francesas, e a estreia enquanto coreógrafo deu-se em 1984, em Paris, no âmbito da companhia Stridanse, da qual foi cofundador.

De regresso a Portugal, em 1988, começou por colaborar com a Companhia de Dança de Lisboa e com o Ballet Gulbenkian, também em Lisboa.

Paulo Ribeiro foi comissário para a Dança em Coimbra 2003 – Capital Europeia da Cultura.

Em 1999, recebeu o Prémio Almada do Instituto Português das Artes do Espetáculo, pelo trabalho desenvolvido no Teatro Viriato, em 2005, o Prémio Bordalo da Casa da Imprensa, pela sua ação como diretor da Companhia que instalou no Teatro Viriato, e, em 2009, foi considerado o Coreógrafo Contemporâneo, no 1.º Portugal Dance Awards, e recebeu o Prémio do Público, no Dance Week Festival, na Croácia.

Em 2010, recebeu o Prémio de Melhor Coreografia da Sociedade Portuguesa de Autores pela peça “Paisagens – onde o negro é cor”.

## Lobo Antunes com Laura Restrepo e o que em Portugal não se faz mal em foco no México

A programação literária de Portugal enquanto convidado da Feira do Livro de Guadalajara, no México, inclui uma conversa entre António Lobo Antunes e Laura Restrepo, bem como vários debates sobre o que em Portugal não se faz mal.

Segundo o programa disponível nas páginas oficiais da feira e da presença portuguesa, no primeiro dia daquela que é a maior feira do livro do mundo de hispano-falante, que se vai realizar entre 24 de novembro e 02 de dezembro, o pavilhão de Portugal vai receber os lançamentos de livros do humorista Ricardo Araújo Pereira (que também dará uma ‘masterclass’ intitulada “A noite e o riso”) e do poeta Manuel Alegre, bem como uma entrevista a Gonçalo M. Tavares.

Até ao fim do evento, a Feira do Livro de Guadalajara vai acolher dezenas de momentos relacionados com Portugal como convidado de honra, de debates a ‘masterclasses’, entrevistas, apresentações de livros e sessões de leitura.

Entre 25 e 28 de novembro, quatro debates em particular têm o seu título a partir de coisas que em “Portugal não se faz mal”, como jogar, ilustrar e editar, neste último caso com direito a repetição do tema, embora não dos participantes.

Assim, “Em Portugal não se joga mal” vai juntar Ricardo Araújo Pereira e Manuel Alegre, seguindo-se o primeiro “Em Portugal não se edita mal”, com Pedro Mexia e Zeferino Coelho, “Em Portugal não se ilustra mal”, com Adélia Carvalho e António Jorge Gonçalves, e, por último, um novo debate em torno da edição, com Bárbara Bulhosa e Francisco José Viegas.

O antigo secretário de Estado da Cultura e editor da Quetzal vai dar uma ‘masterclass’ sob o tema “Deus é redondo e Herrera o seu pastor – Portugal e México através do futebol”, enquanto Rui Vieira Nery falará sobre “Os poetas portugueses e o fado”. Também a história da banda Moonspell, por Ricardo S. Amorim, vai ser apresentada em Guadalajara, com a participação do vocalista Fernando Ribeiro, acompanhado pelo escritor José Luís Peixoto.

Entre muitos outros momentos, a programação dedicada a Portugal, que inclui vários autores de países lusófonos, vai contar com Dulce Maria Cardoso e José Eduardo Agualusa a falar sobre “Nascidos para derrubar muros”, João Botelho e Lúcia Jorge vão conversar sobre literatura e cinema, e haverão

entrevistas com autores como Hélia Correia, Mia Couto, João Pinto Coelho, Germano Almeida, João Tordo, Teolinda Gersão, Valter Hugo Mãe, Nuno Júdice, Afonso Cruz, além de António Lobo Antunes, Gonçalo M. Tavares e José Eduardo Agualusa.

No dia 26 de novembro, o escritor português António Lobo Antunes vai estar à conversa com a colombiana Laura Restrepo, autora de livros como “Delírio”, distinguida com o prémio Alfaguara no ano em que José Saramago presidiu ao júri.

No campo do cinema, vão ser exibidos filmes como “Uma abelha na chuva”, de Fernando Lopes a partir do livro de Carlos de Oliveira, “Vale Abrão” e “Singularidades de uma rapariga loira”, de Manoel de Oliveira, “A costa dos murmúrios”, de Margarida Cardoso, “A corte do Norte” e “Filme do Desassossego”, de João Botelho, bem como várias curtas, de Leonor Teles a João Salaviza, passando por Marta Mateus e Salomé Lamas, entre outros.

Na música, de acordo com a página da feira, estão programadas atuações de artistas como Ana Bacalhau, Gil do Carmo, Amor Electro, Camané, Capicua, Eva RapDiva e Sara Tavares, Dead Combo, Luís Represas com Miguel Inzunza, Moonspell, Katia Guerreiro.

Nas artes cénicas, José Manuel Neto vai dar um concerto, Ricardo Ribeiro vai apresentar o projeto “Toada de Portalegre”, com Rabih Abou-Khalil e a Orquestra Filarmónica de Jalisco, a Companhia Nacional de Bailado vai levar ao palco “Lúcia” e Tiago Rodrigues encena “By Heart”.

Em junho, aquando da apresentação de Portugal como convidado de honra da feira, o ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, destacou a diversidade de áreas culturais e o “bom elenco de autores” portugueses que vão estar representados na feira do livro de Guadalajara, num programa que foi todo construído “muito abaixo” do orçamento estimado.

A feira de Guadalajara tem mais de 30 anos de existência, é a maior feira do livro da América Latina e a segunda maior do mundo. Conta anualmente com mais de 800 mil visitantes repartidos pelos nove dias, mais de duas mil editoras de 47 países, e mais de 700 escritores de diferentes línguas.

Escreva Connosco

## Aniversário de casamento

Na generalidade em forma pública não falo em assuntos familiares ou pessoais mas como a ocasião é totalmente diferente do nosso viver quotidiano não posso deixar de mencionar que no dia 29 de julho de 2018, minha esposa e eu celebramos 50 anos de casados, o que nos dias de hoje é uma raridade acontecer.

Vivemos noutros tempos, noutras eras... onde a fidelidade, a lealdade, o amor, a dedicação e a compreensão não estão mais na moda porque facilmente perdem a paciência necessária para se viver muitos e muitos anos em plena harmonia, claro que entre momentos baixos e outros mais altos, mas vivendo juntos como uma família até a morte os separar.

Não venho aqui perante os leitores deste semanário de língua portuguesa vangloriar-me, nem prestar homenagens a mim mesmo mas quero deixar aqui bem claro para os jovens que hoje em dia que nem mesmo em casamento pensam, que não há nada melhor neste mundo do que um homem ou mulher saber escolher aquele ou aquela que será companheiros para o resto das suas vidas.

Não há homem perfeito, tal como não há mulher perfeita mas quando esses dois se juntam em casamento podem muito bem adaptar-se um ao outro mesmo com todas as suas imperfeições e com todos os seus defeitos.

A família hoje em dia está aos poucos e poucos a ser desfeita porque o divórcio está a atingir números assustadores e as vítimas não são apenas os casais que se separam mas também as crianças, que não compreendem o que se passa entre os pais e sofrem com esse triste acontecimento.

Quando será que os casais de hoje quando constituem família, o que quer dizer, pai, mãe e filhos quando se casam assumam uma enorme responsabilidade não apenas para si mesmos mas também para seus filhos, que se tornam inocentes vítimas e que mais tarde seguirão o exemplo dado pelos pais dando assim continuação ao desaparecimento da família como uma unidade única.

50 anos são celebrados apenas uma vez na vida e para se chegar a este ponto o casal necessita de se adaptar um ao outro, compreender que dois seres nem sempre podem estar de acordo mas podem sempre tolerar as fraquezas um do outro.

50 anos de casados, e ao pensar nisto penso em como eu e muitos outros casais que conseguem celebrar este aniversário celebram também muitas e gratas memórias vividas, quantos momentos mais tristes, mais alegres e mais felizes foram vividos e finalmente como é bom ter novamente o nosso lar cheio de novas vidas, que são o futuro enquanto nós estamos chegando ao fim da nossa missão nesta terra e deixamos como herança aos nossos descendentes a esperança dum bom e bonito futuro porque se nós conseguimos atingir felicidade também eles podem.

António Teixeira — Fall River, Mass.





**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net) ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

## Antidepressivos na adolescência?

**P — Tenho uma filha adolescente que sofre de depressão. O médico de família recomenda tratamento com medicamentos antidepressivos, mas eu gostaria de uma segunda opinião.**

R — A depressão na adolescência não é rara. A combinação de mudanças hormonais e físicas, variável auto-estima e pressões sociais entre colegas levam muitos a episódios de ansiedade, tristeza e irritabilidade. Note o leitor que depressão clínica não é só estar triste, isso é apenas um sintoma de muitos que apontam para esta condição potencialmente grave. Por outras palavras, nem toda a tristeza é depressão, nem toda a depressão inclui claros sintomas de tristeza.

Mas o que fazer quanto a tratamento no caso de um síndrome depressivo clínico? Na minha opinião o tratamento com antidepressivos durante a adolescência deve ser reservado para casos de intensidade moderada ou grave, especialmente se são de longa duração ou recorrentes. Além disso, o tratamento deve ser orientado por um médico psiquiatra ou outro clínico de saúde mental experiente, pois nem todos os antidepressivos têm a mesma eficácia.

Prova disto foi um recente artigo no prestigioso jornal médico “Lancet”, que fez referência a um estudo australiano em que de 14 medicamentos antidepressivos dados a jovens deprimidos com idades entre os 9 e os 18 só **UM** teve ação positiva neste grupo etário, a fluoxetina (Prozac). É certo que muito se pode dizer sobre o modo como o estudo foi feito e as consequentes conclusões, mas a mensagem parece clara: o segredo de tratar estes problemas na adolescência passa pela psicoterapia (“tratamento de fala”) e o uso exclusivo de medicação só raramente pode ser uma opção terapêutica, devendo a fluoxetina ser reservada para os casos mais graves, em que pode ter benefício significativo. O desafio será assegurar que crianças e adolescentes com depressão e outras doenças psiquiátricas tenham acesso às modalidades de tratamento mais eficazes e diversificadas, incluindo psicoterapia.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — O meu filho tem 19 anos de idade e foi aprovado para receber benefícios do Seguro Suplementar (SSI) por ser incapacitado. Quanto é que ele vai receber por mês?

R. — O montante do pagamento do SSI vai depender de onde ele está a viver e quanto rendimento tem. O máximo montante varia em todo o país. O máximo pagamento para um indivíduo a nível federal é de \$733 por mês e \$1.100 por mês para um casal elegível. Todavia, há muitos estados que fornecem um montante suplementar ao pagamento federal. Para mais informações o melhor é ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 ou visiteo nosso website [www.socialsecurity.gov/ssi](http://www.socialsecurity.gov/ssi)

P. — A minha tia está a pensar em submeter um requerimento para o programa do “Extra-Help” com a parte D do Medicare, mas ela tem cerca de \$10.000 no banco. Será que ela pode qualificar-se?

R. — Segundo os recursos mencionados, é provável que ela possa qualificar-se. Mas, também há outros factores que temos que considerar. Por exemplo, recebedores do “Extra Help” têm limite de \$13.640 (ou \$27.250 se for casado e viver com seu cônjuge) em recursos em 2016. Recursos incluem o valor de artigos como imobiliários (não incluir a sua residência), dinheiro, contas bancárias, stock, ações e contas de aposentação. Para mais informação e submeter um requerimento visite [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov) ou ligue para 1-800-772-1213.

P. — Recebo muitas chamadas e pedidos durante o dia e muitos solicitam o meu número de Seguro Social. Será que posso recusar declarar o meu número de Seguro Social?

R. — Sim, pode recusar de divulgar o seu número de Seguro Social e deve ter muito cuidado ao dá-lo. Deve procurar saber que pessoas ou firmas estão a pedir o número, pode recusar serviços. Há companhias, bancos, escolas e agências privadas que podem pedir e usar em objetivos legítimos, pois não estão a violar alguma lei federal ou estadual.

P. — A minha filha está a receber benefícios do Seguro Social. Ela começou o último ano do liceu em setembro e completa os dezanove anos de idade em dois meses. Será que terei de fazer alguma coisa para continuar com os benefícios?

R. — Sim. Deve ter recebido o formulário SSA-1372 por correio antes do aniversário da sua filha. Tem que ser preenchido e entregue à escola para certificação. Depois terá que nos entregar a segunda página e a terceira página certificada pela administração da escola a fim de processarmos. Se não o recebeu pode obtê-lo no [www.socialsecurity.gov/forms/ssa-1372.pdf](http://www.socialsecurity.gov/forms/ssa-1372.pdf)

## NECROLOGIA

JULHO

Dia 12: **Virgínia Albertina Faria**, 90 anos, Cambridge. Era viúva de José Alberto Faria e deixa os filhos José Carlos Faria, Roberto Manuel Faria, Lucy Aguiar, Anna Collins. Sobrevivem-lhe ainda nove netos e quatro netos, para além de uma irmã, Maria Estrela, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

Dia 12: **John Lima**, 50 anos, Lakeville. Natural de Taunton, deixa viúva Lisa Diogo Lima, os filhos Joshua Lima e Elisa Lima. Sobrevivem-lhe ainda uma irmã, Linda Lima e muitos outros familiares.

Dia 12: **Evelyn Amaral**, 93 anos, em Fall River, de onde era natural. Deixa três filhos, Arthur Amaral, David Amaral e Elizabeth do Couto. Deixa ainda oito netos, nove bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Donna Lajeunesse e irmã de Joseph Perry e Alfred Perry, todos já falecidos.

Dia 14: **Matilde B. Sousa**, 78 anos, Flórida. Natural da Bretanha, São Miguel, residiu vários anos em Westport. Era viúva de Anselmo Sousa. Deixa um filho, Paul Sousa; duas netas, Jaimie L. Sousa e Katelyn Sousa; os irmãos António Borges, Manuel da Silva Borges e Francisco da Silva Borges. Sobrevivem-lhe ainda as irmãs Ascenção Estácio e Nélia Cabral, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Maria Gonçalo, Aida Borges, Belmira Pavão, Filipe Borges e José da Silva Borges, todos já falecidos.

Dia 16: **Maria Correia Cordeiro**, 73 anos, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, era viúva de Fortunato Cordeiro. Deixa os filhos Gilbert, Silvério, John, José, Michael e Octávio Cordeiro, Maria Hargraves. Era pai de Dahlia Franco, já falecida. Sobrevivem-lhe ainda três irmãs, Rose Medeiros, Natalie Câmara e Connie Raposa; 10 netos; nove bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.


Dia 17: **Luís A. Rodrigues**, 72 anos, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, deixa viúva Berta Carreiro Rodrigues, os filhos Richard G. Rodrigues e Eric P. Rodrigues e três netas.

Dia 17: **George A. Ventura**, 91 anos, Swansea. Natural de Fall River, deixa viúva Olive Silva Ventura, as filhas Susan James, Mary Ann Broderick, as netas Jennifer James e Melissa Woods e dois bisnetos. Era irmão de Irene Perry, António Ventura, Cecília Ray e de Madalena Moniz, todos já falecidos.


Dia 17: **Francisco J. Medeiros**, 82 anos, East Providence. Natural da ilha Terceira, era viúvo de Maria L. Fagundes Bertão Medeiros. Deixa uma filha, Ana Barcelos e duas netas.

Dia 18: **John B. Santos**, 89 anos, em New Bedford, de onde era natural. Deixa viúva Ellen Oliver Santos, um irmão, Mariano Santos e uma irmã, Irene Freitas, para além de vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Natalie Santos, já falecida.

Dia 20: **Vasco P. da Silva**, 85 anos, Fall River. Natural dos Mosteiros, São Miguel, era viúvo de Maria Espírito Santo Medeiros da Silva. Deixa os filhos Mário J. Silva e Bella M. Rego; cinco netos, quatro bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Luís P. e João P. da Silva, ambos já falecidos.



**O LEITOR E A LEI**



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

### “Estate Planning”

**P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais em referência a um assunto de herança de propriedade (“Es-**

**tate Planning”). Ovi dizer que existem dois documentos que protegem os seus haveres em caso de um deles ou ambos terminarem os seus dias num lar da terceira idade. Um desses documentos é chamado “deed with a life estate” e o outro um “Trust”. Pode-me explicar a diferença entre os dois?**

R. — Nesta coluna não tenho espaço suficiente para explicar todas as diferenças entre ambos os documentos. Existem diferenças significantes entre um “Deed” e um “Life Estate and an Irrevocable Trust”.

Por exemplo, se for necessário vender a propriedade enquanto um deles ainda está vivo, o documento que protegerá a venda é o “Trust”.

A melhor maneira de ficar elucidado sobre estas diferenças é contactar um advogado experiente nesta matéria e por conseguinte toda a informação necessária referente a esses dois documentos.



## ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA



## A chamada Batata Inglesa, como é cozinhada actualmente!...

Muita gente a está usando,  
Cada qual sua maneira,  
Cozinhando e temperando,  
Conforme a pessoa queira!...

O político, não é novo,  
Por ser o que tem mais posses,  
Troca e dá p' ró Povo  
Umhas batatinhas doces!...

Na ideia, o que se tira  
O nome batata usado,  
Representa a Mentira,  
Em sentido figurado!...

Mas, cá na ideia minha  
Como é um farinácio,  
Com o Pó desta farinha  
Vão embalando o inácio!...

De tanto ter engolido,  
Come o Zé, de longa data  
Cada tamanha batata,  
Que ficou bem mais nutrido!

Nem só aqui que se trata,  
Ser mentiroso, interesseiro.  
Esta história da Batata  
Existe no mundo inteiro!...

Tem o mundo olhos abertos,  
Só que muita gente tem  
De dizer que eles estão certos,  
Ou... Não há nada p'ra ninguém!

Hoje, o Zé tem bem presente,  
Anda sempre com cuidado,  
Olho aberto, bem firmado,  
Com a Batata na mente!...

De tanto ter engolido  
Em seco, de longa data,  
Que até ficou nutrido,  
Com tanta e tanta batata!...

Só que agora é muito estranho,  
Até nos dá para rir,  
Chega atingir um tamanho,  
Que ninguém pode engolir!...

Quem nas costas do Zé bata,  
Doces palavras, conversas,  
Muito carinho e promessas...  
Lembra ao Zé logo a Batata!...

Hoje, quem nas costas do Zé bata,  
Palmas, doces conversas,  
Lembra-lhe logo a batata,  
Nem liga já às promessas!...



Há sempre  
umas certas datas  
Que nasce  
as maiores batatas!...

A batata, a vida toda,  
Foi sinónimo de mentira,  
Na política, muito usada.  
É como fosse uma moda,  
Cujo hoje ninguém se admira,  
Quando vem bem cozinhada!...

Uma mentira precoce,  
P' ra cobrir danos errados,  
Na política atualmente,  
Usa-se a batata doce,  
Bem partidinha, aos bocados,  
Passa livre e ninguém sente!...

Na propaganda, afinal,  
É a batata normal!...

## THE PORTUGUESE CHANNEL

## QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO

17:00 - MORANGOS

C/AÇÚCAR

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OURO VERDE

19:30 - KIZOMBA NATION

20:00 - NOVOS SABORES

20:30 - A REGRA DO JOGO

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO

PAGA

22:10 - TELEJORNAL (R)

## SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO

17:00 - MORANGOS

C/AÇÚCAR

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OURO VERDE

19:30 - SMTV NOTÍCIAS

20:30 - A REGRA DO JOGO

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO

PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

## SÁBADO, 28 DE JULHO

2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES

19:00 - FIM DE SEMANA

20:00 - TELEDISCO

21:00 - SMTV

22:00 - VARIEDADES

## DOMINGO, 22 DE JULHO

14:00 - A REGRA DO JOGO

OS EPISÓDIOS DA SEMANA

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - VARIEDADES

20:30 - DUELO DE IDEIAS

21:00 - CONCERTO

## SEGUNDA, 23 DE JULHO

17:00 - MORANGOS

C/AÇÚCAR

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OURO VERDE

17:30 - SHOW DE BOLA

20:00 - NOTÍCIAS SMTV

20:30 - A REGRA DO JOGO

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

## TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO

17:00 - MORANGOS

C/AÇÚCAR

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OURO VERDE

19:30 - TELEDISCO

20:30 - A REGRA DO JOGO

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO

PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

## QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO

17:00 - MORANGOS

C/AÇÚCAR

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OURO VERDE

19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - VARIEDADES

20:30 - A REGRA DO JOGO

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO

PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



## Há 40 anos

## Aprovada a nova lei da reforma agrária em Portugal

Na edição de 28 de julho de 1977, número 334, Portuguese Times destacava em primeira página a aprovação da nova lei da reforma agrária em Portugal, com votos a favor do PS e PSD e votos contra do CDS e PCP.

AMNISTIA para os imigrantes ilegais era outra notícia que preenchia a primeira página desta edição do PT, sobre a situação desses imigrantes nos EUA. O presidente Jimmy Carter propunha ao Congresso legislação no sentido de conceder uma amnistia completa aos imigrantes ilegais que há sete anos ou mais se encontrem nos Estados Unidos.

EM PORTUGAL, deputados comunistas eram detidos no Porto por pintar paredes na Praça Humberto Delgado.

MPLA vai libertar mais portugueses era também outro assunto de destaque nesta edição do PT. Cinquenta portugueses que se encontravam presos em Angola eram libertados.

NO BRASIL, partidos políticos eram impedidos de utilizar a Rádio e a TV, por motivos de segurança interna, numa medida inserida na aplicação da Acta Constitucional número 5.

THOMAS Capuano, missionário menonita norte-americano, que afirmou ter sido torturado pela polícia brasileira, era expulso do Rio de Janeiro, sendo-lhe negada autorização de residência.

SUBSÍDIOS para emigrantes em Portugal, era outra notícia de destaque: o Conselho de Ministros, considerando comprometida a emigração de portugueses, por não disporem de recursos que lhes permitam custear as despesas necessárias para a viagem e instalação no país onde têm asseguradas condições de trabalho e/ou residência, resolveu apoiá-los com a concessão de subsídios, desde que "façam prova de insuficiência económica".

MAIS tropas cubanas eram enviadas para Angola, elevando de 14 mil para 19 mil o número de cubanos naquele país.

SYLVESTER Sylvia, luso-americano com raízes na Madeira, anunciava oficialmente a sua candidatura a mayor de New Bedford. O saudoso líder, falecido há alguns anos, anunciava a candidatura na festa madeirense do SS. Sacramento, em New Bedford.

RANCHO das Cantarinhas, de Buarcos-Figueira da Foz, um dos mais conhecidos ranchos folclóricos de Portugal, em digressão pelos EUA, atuava nas festas do SS. Sacramento, de New Bedford, promovidas pela comunidade madeirense.

DOIS irmãos eram acusados de assassinar um outro seu irmão em Providence, RI.

VOZ DE PORTUGAL, programa radiofónico fundado por Afonso Gil Ferreira Mendes, comemorava 44 anos de existência.

SILVA Júnior, jornalista e diretor de uma agência de viagens nos Açores, afirmava em entrevista ao PT: "Depois do 25 de Abril o nível económico dos Açores subiu muito".

FALL RIVER pedia dinheiro aos bancos para resolver os seus problemas.

A TAP Portugal inaugurava voos internacionais do aeroporto de Newark, NJ para Lisboa.

O ANGRENSE, da ilha Terceira, sagrava-se vencedor do Primeiro Torneio Açoriano nos Estados Unidos, em que participaram ainda as equipas do Sporting da Horta, do Faial, e Desportivo de Vila Franca, de São Miguel.

ACADÉMICA de Fall River conquistava a "Taça Mayor de Fall River" batendo o Fall River Sports por 4-1.



**Capítulo 116 - 30 de julho**

Athena concorda em se vingar de Romero e negocia uma quantia em dinheiro para entregar o vídeo que eles têm em suas mãos. Romero ouve Nelita e Gibson fica furioso ao vê-lo prestando atenção às loucuras de sua filha. Romero e Gibson discutem e ele renuncia à facção. Romero chega em casa estressado e diz a Tória para cuidar de suas próprias finanças a partir de agora. Tória mostra a Adisabeba o prédio que ele quer comprar e fica doente. Yuca se machuca e vai procurar Dominga para ajudá-lo.

Gisela diz que conseguiu um comprador para a casa e não pode esperar para se mudar para São Paulo. César não está muito feliz. Ela também diz a ele que ela entrou no processo de adoção. Uma briga começa na casa de Feliciano para descobrir quem será o novo líder da casa, desde que Janette se mudou. Feliciano acalma os espíritos de seus filhos e vai ver o advogado. Feliciano descobre que ele é rico, porque Claudine deixou toda a sua fortuna. Merlo e Janette consertam sua nova casa, de repente, Adisabeba chega e começa a discutir com os dois e insulta Janette. Feliciano visita Adisabeba e diz que ele é rico. Ela também se aventura com ele por causa de seu ciúme por Merlo. Cesario e Luana falam sobre a notícia do casamento com Nonato e Concepción. Tio fala com Kiki, mas ela fica furiosa e o expulsa. Nelita ouve Gibson falando com o tio no telefone e ele ouve que Kiki está viva. Ela começa a acusar seu pai, mas ele a provoca dizendo que ela é louca. A enfermeira lhe dá um sedativo. Janette vai à padaria e Ninfa e Alisson invadem sua casa e provocam Merlo, que consegue se controlar. Rui e Oziel falam sobre suas esposas e decidem trocar de esposa novamente. Athena deixa o hospital. Tória fica doente e Romero a leva para o hospital. Nora fala com Nelita e ela diz que seu pai sabe sobre Kiki. Tio e Gibson falam sobre Romero. O tio sugere que ele mate Romero. Tória descobre que ela está grávida.

**Capítulo 117 - 31 de julho**

Tória e Romero comemoram a gravidez. Ambos estão em êxtase com a notícia. Athena entrega o vídeo para Dante e Juliano. Belinda chega em casa de forma diferente, Nora e Nelita percebem isso e Belinda acaba contando sobre a descoberta de Dante. Eles estão insatisfeitos com as revelações. Tória e Romero pla-

nejam suas vidas após o nascimento do bebê. Os dois são felizes. Tória diz a Adisabeba sobre a gravidez e, embora Romero não goste dela, ela está feliz por sua amiga. Romero diz a Ascanio e se comporta de maneira diferente com seu pai.

Dante paga Athena e ela sai. Julian e Dante vão ao bairro para contar a Tória. Feliciano diz a Luana que ele é rico e pede ajuda para endireitar seus filhos. Merlo vai entregar uma pizza na casa de uma mulher bonita e Janette o surpreende quase sendo atacado. Ela briga com a mulher e leva Merlo. Oziel traz a mensagem de Rui para Indira, encerrando o romance.

Indira está irritada. Enquanto isso, Rui termina com Tina, em nome de Oziel. Tina também está chateada. Atena retorna para a cobertura. Ascanio é feliz. Ele acaba contando sobre a gravidez de Tória e Athena está furiosa. E agora, mais do que nunca, ele quer vingança. Gibson pede ao tio para assustar Romero. Juliano pede informações a um amigo quando Romero deixa o berçário. O tio chama Romero fingindo ser um patrocinador. Romero sai para encontrar o patrocinador e é capturado pelos bandidos. Enquanto isso, Juliano conversa com Adisabeba, que aconselha Juliano a ser forte, para enfrentar o que está por vir, mas não conta a Julian sobre a gravidez de Tória. Dante mostra o vídeo para Tória, que está chocada.

**Capítulo 118 - 01 de agosto**

Tória descobre tudo e acaba desesperada, aturdida, furiosa e jura vingança contra Romero. Ela diz a Dante que ela está grávida. Ele está surpreso. Athena e Ascanio falam sobre Romero e decidem roubar tudo o que vale na cobertura. Eles começam a juntar as coisas. Romero é seqüestrado pela facção. Gibson finge matá-lo, mas apenas o tortura psicologicamente. Romero pede desculpas e promete que nunca deixará a facção. Dante consola Tória e eles planejam vingar o dia de abertura do hospital. Dora e Úrsula descobrem o sexo dos gêmeos. Dalila e a dinora suspeitam do comportamento de Feliciano. Bruno aconselha Kim porque Kim está cometendo erros em seu trabalho. Luana e Cesario falam sobre o casamento e a primeira noite de amor. Janette ensina Merlo a cuidar da casa. Dalila segue Feliciano e descobre que ele é rico novamente. Tória diz a Adisabeba tudo o que ele descobriu. Dante diz a Juliano como Tória reagiu. Tória vai para a cobertura e bate em Athena. Romero entrega as provas que ele tinha contra a facção. Tória chega em casa.

**Capítulo 119 - 02 de agosto**

Tória consegue ser legal quando fala com Romero e pergunta-lhe sobre o seu trabalho e a ferida no rosto.

Belinda e Juliano discutem. Ela quer garantias de que eles continuarão juntos, mas Julian pede um tempo. Dante chega à mansão e Nora e Nelita o confortam. No começo, ela fica chateada quando descobre que Belinda contou tudo sobre Romero, mas depois ela busca consolo nos braços de sua avó.

Ele diz a Gibson, que está intrigado e quer mais informações sobre os testes. Romero e Tória jantam e ela não consegue esconder sua aflição, mas se justifica com a gravidez.

Romero e Tória vão dormir e ela tenta matá-lo, mas não consegue. Ao cortar desesperadamente o cabelo, ela jura vingança. Athena e Ascanio planejam suas novas identidades e saem da cidade. Gibson e Dante falam novamente sobre os testes.

Gibson interroga-o procurando por seu neto para dizer algo sobre seu paradeiro, mas Dante é discreto. Romero percebe que Tória cortou o cabelo e pergunta, mas ela diz a ele que é para a inauguração do hospital. Adisabeba conforta Tória que está desesperada. Oziel volta de Indira e Rui para a casa de Tina. Merlo entrega uma pizza no ensaio de Nenecito e as garotas e elas começam um tumulto. Tória vai procurar Bola, que confessa que foi Romero quem ordenou que ele colocasse drogas na mochila de Juliano.

Dante mostra o vídeo de Fonseca Romero. Fonseca o parabeniza. Julian pergunta a Adisabeba sobre Tória. Adisabeba evita isso. Romero se despede de Ascanio. Gibson ordena ao tio que mate Romero. Tio e seu cumplice têm Romero em sua mira.

**Capítulo 120 - 03 de agosto**

Tória pede desculpas a Julian. O valentão perdeu o tiro para Romero. Tio fica furioso e Romero foge. Tória diz a Juliano que está grávida. Os dois choram muito. Romero, desesperado, arrumou as malas para fugir, mas Tória consegue convencê-lo a esperar pela abertura do hospital. Julian fala com Adisabeba sobre a gravidez de Tória.

Regis vai para a casa de Nora e os dois passam um tempinho juntos. Adisabeba e Janette brigam, devido a uma proposta de Adisabeba, que, mais uma vez, quer que eles morem com ela. Feliciano e Dalila chegam com cheiros e cheiros estranhos, e todos suspeitam que estão escondendo alguma coisa.

Úrsula, Vavá e Duda lutam por causa dos bebês. Belinda e Juliano terminam. A abertura do hospital começa. Athena acha que seria melhor não ir embora para não ver Romero ir para a prisão, mas Ascanio a convence a ir. Romero começa o discurso e, ao apresentar Tória, ela conta tudo sobre Romero e Dante o prende.

**COZINHA PORTUGUESA**

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

**Tomate Recheado**

- tomates 4
- queijo fresco 250 g
- orégãos q.b.
- salmão fumado 200 g
- tostas de pão de forma 4

Confecção: Corte a parte de cima dos tomates e retire todo o interior não ferindo o fundo.

Tempere o interior com sal e pimenta.

Corte as fatias de salmão fumado em pequenas tiras, tempere com sumo de limão e pimenta preta.

Misture com queijo fresco cortado em cubos.

Recheie os tomates com queijo, vinagre, azeite e o salmão.

Salpique o prato com salsa picada.

**Cozido de Repolho à Algarvia**

- 600 grs de repolho
- 320 grs de feijão vermelho ou de manteiga
- 150 grs de morcela (chouriço de sangue)
- 150 grs de chouriço vermelho
- 150 grs de toucinho entremeado
- 400 grs de entrecosto
- 150 grs de batata doce
- 150 grs de batatas
- 300 grs de pão
- 1 quarto de ramo hortelã
- sal q.b.

Confecção: Num recipiente ponha o feijão a demolhar em água fria com uma antecedência de 12 horas, em relação à sua utilização.

Depois de demolhado, lave-o e ponha a cozer, num tacho, em água fria, juntamente com os chouriços, o toucinho e o entrecosto inteiros.

Depois de as carnes estarem cozidas rectifique os temperos.

Retire as carnes para uma travessa e deixe o feijão continuar a cozer.

Lave o repolho em água fria e corte grosseiramente. Descasque as batatas, lave-as em água fria e corte em dados grossos.

Junte o repolho e as batatas ao feijão. Quando tudo estiver bem cozido, escorra o caldo da cozedura para um tacho.

Corte o pão, de preferência caseiro, em fatias finas e distribua pelos pratos. Coloque um raminho de hortelã em cada prato, sobre o pão.

Leve o tacho com o caldo da cozedura ao lume e deixe ferver. Regue o pão com o caldo a ferver.

Corte as carnes em pedaços pequenos e sirva com o cozido.

Conselho: O feijão a utilizar deverá ser, de preferência, feijão novo. Aconselha-se o uso de carnes e enchidos do tipo caseiro.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

**MARIA HELENA PONTO DE EQUILÍBRIO INTERNACIONAL**

Veja-me todos os dias na SIC internacional

2ª a 6ª FEIRA	PARIS 13H00	LUANDA 13H00	S. PAULO 10H00	N. IORQUE 07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Siga o programa em Portugal em: [mariahelenapontodeequilibrio](https://www.facebook.com/mariahelenapontodeequilibrio)

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b></p> <p>Amor: O amor é um sentimento belo, não faça dele uma obrigação. A luz de Deus enche o mundo, procure recebê-la.</p> <p>Saúde: Cuidado com as quedas.</p> <p>Dinheiro: Tudo estará a correr pelo lado mais favorável.</p> <p>N da Semana: 5, 15, 20, 28, 35, 39.</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b></p> <p>Amor: Está hipersensível. Procure não fazer julgamentos precipitados. Seja imparcial!</p> <p>Saúde: Tente fazer uma alimentação mais equilibrada.</p> <p>Dinheiro: Não corra riscos desnecessários, seja prudente.</p> <p>Números da Semana: 1, 9, 11, 28, 31, 34.</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b></p> <p>Amor: Partilhe os seus sentimentos e decisões com a pessoa que ama.</p> <p>Saúde: Com disciplina e controlo melhorará certamente.</p> <p>Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda.</p> <p>N da Semana: 13, 19, 24, 29, 35, 36.</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b></p> <p>Amor: Procure dar um pouco mais de atenção às crianças da sua família.</p> <p>Saúde: Evite gorduras na sua alimentação.</p> <p>Dinheiro: A sua situação económica manter-se-á estável.</p> <p>N da Semana: 19, 24, 26, 38, 39, 42.</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b></p> <p>Amor: A relação com os seus amigos estará agora muito evidenciada.</p> <p>Saúde: Poderá ter problemas de intestinos.</p> <p>Dinheiro: Não seja pessimista e lute por atingir todos os seus objetivos.</p> <p>N da Semana: 8, 16, 33, 38, 42, 46.</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b></p> <p>Amor: A sua sensualidade e beleza vão partir muitos corações.</p> <p>Saúde: Vigie a sua alimentação.</p> <p>Dinheiro: Esta é uma ótima altura para tentar reduzir os seus gastos.</p> <p>N da Semana: 14, 27, 30, 34, 36, 38.</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b></p> <p>Amor: Não viva obcecado com a ideia de perder a pessoa que tem ao seu lado, aproveite antes todos os momentos que tem.</p> <p>Saúde: Não se desleixe e cuide de si.</p> <p>Dinheiro: As suas economias estão a descer, tenha algum cuidado.</p> <p>N da Semana: 3, 9, 15, 18, 27, 29.</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b></p> <p>Amor: Passeie mais com os seus familiares. Não basta dar aos filhos a alimentação e educação.</p> <p>Saúde: Estabilidade física e espiritual.</p> <p>Dinheiro: Não é o momento ideal para grandes investimentos.</p> <p>N da Semana: 2, 4, 7, 12, 16, 17.</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b></p> <p>Amor: Uma nova amizade ou uma relação mais séria poderá surgir.</p> <p>Saúde: A sua emoção será a causa de alguns transtornos físicos.</p> <p>Dinheiro: A vida profissional está em alta.</p> <p>N da Semana: 2, 25, 29, 30, 34, 42.</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b></p> <p>Amor: Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família. Procure intensamente sentimentos sólidos e duradouros, espalhando em seu redor alegria e bem-estar!</p> <p>Saúde: Poderá andar muito tenso.</p> <p>Dinheiro: Período positivo e atrativo.</p> <p>N da Semana: 18, 25, 29, 33, 36, 39.</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b></p> <p>Amor: Um amigo irá declarar-lhe uma paixão por si.</p> <p>Saúde: Cuide melhor da sua alimentação.</p> <p>Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho.</p> <p>N da Semana: 14, 26, 28, 31, 37, 42.</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b></p> <p>Amor: Irá viver momentos escaldantes com a pessoa que ama. Comece o seu dia feliz, pense no Bem!</p> <p>Saúde: Não coma demasiados doces.</p> <p>Dinheiro: Não gaste mais do que as suas possibilidades.</p> <p>N da Semana: 8, 26, 33, 54, 68, 76.</p>

## Benfica defronta turcos do Fenerbahçe na terceira pré-eliminatória

O Benfica, campeão europeu em 1960/61 e 1961/62, vai defrontar os turcos do Fenerbahçe na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões em futebol, ditou o sorteio realizado em Nyon, na Suíça.

A primeira mão realiza-se a 07 ou 08 de agosto, no Estádio da Luz, em Lisboa, e a segunda a 14, em Istambul.

Os 'encarnados' procuram juntar-se ao campeão nacional FC Porto, que tem lugar garantido na fase de grupos, sendo que, além da terceira pré-eliminatória, ainda terá de ultrapassar um 'play-off', a 21 ou 22 e 28 ou 29 de agosto.

### Programa da terceira pré-eliminatória Caminho das Ligas

Standard Liège, Bel - Ajax, Hol/Sturm Graz, Aut  
**BENFICA, POR** - Fenerbahçe, Tur

Slavia Praga, Che - Dinamo Kiev, Ucr  
PAOK Salónica, Gre/Basileia, Sui - Spartak Moscovo, Rus

### Caminho dos Campeões

Celtic, Esc/Rosenborg, Nor - AEK Atenas, Gre  
Salzburgo, Aut - Shkëndija, Mcd/Sheriff, Mda  
Estrela Vermelha, Ser/Südova, Lit - Legia Varsóvia,  
Pol/Spartak Trnava, Svq  
Kukës, Alb/Qarabag, Azb - BATE Borisov, Biel/  
HJK Helsínquia, Fin  
Astana, Caz/Midtjylland, Din - Dinamo Zagreb,  
Cro/Hapoel Beer-Sheva, Isr  
Cluj, Rom/Malmö, Sue - Ludogorets, Bul - Vidi,  
Hun

## Sporting de Braga defronta Zorya Luhansk na terceira pré-eliminatória

O Sporting de Braga vai defrontar os ucranianos do Zorya Luhansk na terceira pré-eliminatória da Liga Europa em futebol, ditou o sorteio realizado em Nyon, na Suíça.

A primeira mão realiza-se a 09 de agosto, na Ucrânia, e a segunda no Estádio Municipal de Braga, a 16.

Por seu lado, o Rio Ave irá medir forças com os belgas do Gent, com primeira mão em Portugal, caso ultrapasse o Jagiellonia Bialystok na segunda pré-eliminatória, que arranca na Polónia, na quinta-feira, e encerra em Vila do Conde, em 02 de agosto.

Para chegarem à fase de grupos, na qual já está o Sport-

ing, os dois clubes portugueses ainda terão, depois, de ultrapassar o 'play-off', a 23 e 30 de agosto.

O Desportivo das Aves ganhou o direito desportivo de entrar diretamente na fase de grupos da Liga Europa, ao vencer o Sporting na final da Taça de Portugal, mas foi excluído pela FPF por não se ter licenciado a tempo de participar nas taças europeias.

Assim, o Sporting passou da terceira pré-eliminatória para a fase de grupos, o Sporting de Braga da segunda para a terceira e o Rio Ave, que ficaria de fora, entrou na segunda.

## Bas Dost, Bruno Fernandes e Acuña voltam aos treinos do Sporting

O avançado Bas Dost e os médios Bruno Fernandes e Marcos Acuña integraram na passada terça-feira pela primeira vez os trabalhos da equipa de futebol do Sporting, que treinou em Alcochete, sob as ordens de José Peseiro.

Bas Dost e Bruno Fernandes treinaram no relvado, nos 15 minutos abertos à comunicação social, depois de terem recuado na intenção de rescindir alegando justa causa, na sequência dos incidentes ocorridos em maio na academia do clube, em Alcochete.

Marcos Acuña, que regressou de férias depois de ter estado ao serviço da seleção argentina no Mundial2018, realizou trabalho de ginásio.



O Sporting apresenta-se aos sócios no próximo sábado, às 20:30, em Alvalade, frente aos franceses do Marselha.

## Ola John assina contrato de três épocas com o Vitória de Guimarães

O extremo holandês Ola John tornou-se reforço oficial do Vitória de Guimarães, com um contrato válido até ao final da época 2020/21, confirmou o clube minhoto, da I Liga portuguesa de futebol, no sítio oficial.

O jogador, de 26 anos, vai representar o seu segundo clube em Portugal, depois de, nas últimas seis épocas, ter pertencido aos quadros do Benfica, clube com o qual ainda iniciou a época em curso, até ter abandonado o estágio em Burton-upon-Trent (Inglaterra), no decurso da última semana.

Nascido na Libéria, o extremo formou-se nos holandeses do Twente, clube pelo qual se destacou, já como sénior, na época 2011/12, com nove golos em 50 jogos oficiais, antes de se transferir para o Benfica.

Na Luz, Ola John foi utilizado, sobretudo, na primeira temporada (42 jogos oficiais e quatro golos), e na época 2014/15, na qual disputou 36 jogos e apontou quatro golos, um deles na final da Taça da Liga, na vitória 'encarnada' sobre o Marítimo 2-1).

Emprestado pela primeira vez na época 2013/14, ao Hamburgo, então da I Liga alemã, o extremo perdeu espaço no Benfica a partir da época 2015/16, tendo sido cedido ao Reading (2015/16), ao Wolverhampton (2016/17), então da II Liga inglesa, e ao Deportivo da



Corunha (2016/17), então na I Liga espanhola.

Depois de, na época passada, ter realizado apenas um jogo pelo Benfica B, na II Liga, o jogador vai ser, em Guimarães, mais uma opção ao dispor do técnico Luís Castro para as alas do ataque, além de Davidson, de Tyler Boyd, de Hélder Ferreira, de Xande Silva e de Rincón.

Ola John é o nono reforço da equipa principal do Vitória para 2018/19, para além dos defesas Osorio (ex-FC Porto), Frederico Venâncio (ex-Vitória de Setúbal), Florent (ex-Belenenses) e Rafa Soares (ex-Portimonense), dos médios Pêpê (ex-Benfica) e André André (ex-FC Porto) e dos avançados Davidson (ex-Chaves e Alexandre Guedes (ex-Aves).

## Defesa Chancel Mbemba assina pelo FC Porto



O defesa-central congolês Chancel Mbemba assinou na passada terça-feira contrato com o FC Porto, que anunciou a contratação do futebolista que alinhava no Newcastle através da sua conta no Twitter.

Internacional pela República Democrática do Congo, Mbemba, de 23 anos, chega aos campeões portugueses proveniente dos 'magpies', depois de ter alinhado nos belgas do Anderlecht, que o contrataram ao congolês MK Etanchéité.

Mbemba é a quarta contratação dos 'azuis e brancos' para a temporada 2018/19, depois de João Pedro (ex-Palmeiras, Brasil), Saidu Janko (ex-Saint-Étienne, França), Ewerton (ex-Portimonense) e Marius Mouandiladji (ex-Cotonsport, Camarões).

## Internacional português Danny reforça Marítimo



O internacional português Danny foi no passado domingo apresentado como reforço do Marítimo, regressando 14 anos depois ao clube 'verde rubro' da I Liga portuguesa de futebol.

Na apresentação da equipa madeirense, no Estádio do Marítimo, Danny não surgiu inicialmente com os restantes colegas de equipa, mas acabou por ser anunciado pelo presidente Carlos Pereira, e entrou no relvado, com a camisola 10, recebendo uma enorme salva de palmas dos adeptos.

Carlos Pereira cumprimentou o jogador português e referiu ser um "regresso com muito gosto".

O médio ofensivo, de 34 anos, iniciou a carreira no Marítimo e fez a estreia no plantel principal em 2001/02, tendo-se transferido para o Sporting na época 2002/03, mas não se conseguiu impor na equipa treinada por Lazlo Boloni e voltou aos 'verde rubros', por empréstimo, ainda nessa temporada e depois em 2003/04.

Após um curto regresso ao Sporting, em 2004/05, mudou-se para a Rússia, onde ficou 12 anos, três no Dínamo de Moscovo e nove no Zenit de São Petersburgo.

Chegou a ser falado um possível regresso ao Marítimo no verão de 2017, mas acabou por rumar ao Sparta de Praga, da República Checa, tendo realizado 32 partidas e apontado dois golos na última época.

Com 38 jogos e quatro golos apontados na seleção portuguesa, Danny conta no currículo com a presença no Mundial2010, na África do Sul.

Danny é o sexto reforço do Marítimo para a temporada 2018/19, depois de Marcão, Lucas Áfrico, Vukovic, Al Joui e Barrera.

# Ucrânia é adversária dos sub-19 no acesso à final do Europeu



Portugal vai defrontar a Ucrânia nas meias-finais do Europeu sub-19 de futebol, depois do conjunto ucraniano ter vencido o grupo B, acompanhado no apuramento pela França, que medirá forças com a Itália.

A Inglaterra, detentora do troféu, liderava o grupo à entrada para a última jornada da 'poule', com os mesmos quatro pontos da Ucrânia, mas acabou goleada 5-0 pela França, enquanto os ucranianos bateram a Turquia, que não pontuou, por 1-0.

A Ucrânia foi campeã da Europa sub-19 em 2009, enquanto Portugal foi 'vice' em 2003 (perdeu 2-0 com a Itália), 2014 (1-0 com a Alemanha) e 2017 (2-1 com a Inglaterra).

As meias-finais disputam-se na quinta-feira em Vaasa, sendo que Portugal e Ucrânia devem disputar o segundo encontro, às 19:00 (17:00 em Lisboa), quatro horas depois do jogo entre França e Itália, esta última derrotou os lusos na fase de grupos, por 3-2.

Os quatro semifinalistas garantiram lugar no Mundial sub-20 de 2019 na Polónia, de 23 de maio a 15 de junho, aos quais ainda vai se juntar um quinto conjunto, no 'play-off' a ser disputado na quinta-feira entre Noruega e Inglaterra, terceiros classificados dos grupos A e B, respetivamente.

A final disputa-se no domingo no Estádio de Seinajoki.

## HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:  
queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

*Visite-nos e leve para casa estes produtos.*

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

*Dá gosto ser Português!*

*Família Benevides*

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720  
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

for  
NATURE  
LOVERS!

### Azores Airlines Routes

- AZORES
- MONTREAL
- TORONTO
- BOSTON
- PROVIDENCE
- OAKLAND
- LONDON
- FRANKFURT
- PORTO
- LISBON
- MADEIRA
- GRAN CANARIA
- CAPE VERDE

**azores airlines**  
Vacations America Inc.

**Air, Hotel, Tours** 1 774 365 5405      **Prices and Reservations** 1 800 762 9995  
**Locations** 211 South Main St, Fall River MA 02721      128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740  
[www.Azoresairlines.pt/usa](http://www.Azoresairlines.pt/usa)



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

**• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Condomínio  
**EAST SIDE**  
**\$199.900**



2 family  
**LINCOLN**  
**\$269.900**



Ranch  
**BRISTOL**  
**\$259.000**



Town House  
**WEST WARWICK**  
**\$149.900**



Ranch  
**CUMBERLAND**  
**\$169.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$199.900**



6 unit  
**PROVIDENCE**  
**\$239.900**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$349.900**



2 famílias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$239.900**



Com apartamentos  
**FALL RIVER**  
**\$269.900**



2 famílias  
**PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Cape  
**PAWTUCKET**  
**\$239.900**



Cottage  
**RIVERSIDE**  
**\$159.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$224.900**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



Cape  
**WARREN**  
**\$289.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$309.900**



2 famílias  
**PAWTUCKET**  
**\$229.900**



Escritórios  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$179.900**



*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**